



PLANO DE INOVAÇÃO

ESCOLA PROFISSIONAL DE AVEIRO

Curricular | Pedagógico | Organizacional

www.epa.edu.pt

ÍNDICE

1. DADOS INTRODUTÓRIOS	5
2. ENQUADRAMENTO/JUSTIFICAÇÃO DO PEDIDO.....	8
I. DO COMPROMISSO EDUCATIVO DA EPA.....	8
II. DA EPA ATUALMENTE	9
III. DO FUTURO PRÓXIMO DA EPA.....	11
3. A ESCOLA QUE SOMOS 	12
I. CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE ALUNOS QUE SERVIMOS	12
II. NÍVEL DO SUCESSO ESCOLAR CICLO DE FORMAÇÃO 2017/2020	21
III. ORGANOGRAMA.....	22
IV. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR	25
V. CERTIFICAÇÕES.....	32
VI. PROJETOS/CONCURSOS EM CURSO.....	33
VII. ÚLTIMOS RECONHECIMENTOS/ PARTICIPAÇÕES	35
VIII. PARQUE INFORMÁTICO.....	36
IX. PARCERIAS.....	37
X. ESCOLA TECNOLÓGICA	42
XI. ORGANIZAÇÃO DO ANO ESCOLAR.....	44
4. DA NOSSA PROPOSTA DE INOVAÇÃO.....	45
I. PRINCÍPIOS GERAIS DE DESENVOLVIMENTO	45
II. CONCEÇÃO DO PLANO DE INOVAÇÃO.....	47
III. MEDIDAS A IMPLEMENTAR	48
IV. GESTÃO SUPERIOR A 25 % DAS MATRIZES CURRICULARES-BASE.....	53
a) <i>Dos fundamentos da proposta curricular apresentada</i>	<i>54</i>
b) <i>Operacionalização.....</i>	<i>59</i>
c) <i>Matrizes Curriculares Propostas</i>	<i>63</i>
d) <i>Exemplo do Plano Curricular do Curso Técnico de Eletrónica e Telecomunicações. 73</i>	<i>73</i>
e) <i>Avaliação e reporte de avaliação</i>	<i>79</i>
f) <i>Objetivos.....</i>	<i>81</i>
V. GARANTIA DE PARTICIPAÇÃO NO PLANO.....	83
a. <i>Alunos.....</i>	<i>83</i>

b. Aliados na Educação.....	84
c. Parceiros Socioprofissionais	86
5. PLANO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES, DE NÃO DOCENTES, DE PARCEIROS-EMPRESAS E DE ALIADOS NA EDUCAÇÃO	99
6. MONITORIZAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DOS PLANOS.....	103
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	113
8 ANEXOS	115

Gráfico 1 - Total de Cursos e Turmas.....	6
Gráfico 2 - Média de Idade.....	12
Gráfico 3 - Alunos com mais de 18 anos.....	13
Gráfico 4 - Alunos com mais de 18 anos, por ano de escolaridade	13
Gráfico 5 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções.....	14
Gráfico 6 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções, por ano letivo	14
Gráfico 7 - Alunos com processo CPCJ e EMAT	15
Gráfico 8 - Alunos ao abrigo do DL 54/2018	15
Gráfico 9 - Alunos, discriminados por Medidas do DL 54/2018	16
Gráfico 10 - Média de Idades	17
Gráfico 11 - Alunos com mais de 18 anos.....	17
Gráfico 12 - Alunos com mais de 18 anos, por ano letivo	18
Gráfico 13 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções	18
Gráfico 14 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções, por ano letivo	19
Gráfico 15 - Alunos menores com processo CPCJ e EMAT	19
Gráfico 16 - Alunos ao abrigo do DL 54/2018	20
Gráfico 17 – Alunos, discriminados por Medidas do DL 54/2018.....	20
Gráfico 18 - Nível do Sucesso Escolar 2017/2020	21
Gráfico 19 - Taxa de Conclusão	21
Gráfico 20 - Taxa de Desistência	21



**MAIS
PRÓXIMOS**

e



**SEM
DESCULPAS**

Escola de Referência Profissional

de vínculos, de afetos e de tecnologia

1. DADOS INTRODUTÓRIOS

A Escola Profissional de Aveiro (EPA), criada em 1992, continua a afirmar-se como um centro Educativo de Educação, Formação e Qualificação de Referência, na qual, de modo articulado, se estruturam grandes áreas de qualificação profissional, ao longo de um percurso de dois níveis de qualificação: **nível II e nível IV**.

No âmbito da cultura de educação profissional instituída e conforme o seu Projeto Educativo (Compromisso Educativo – [Anexo 1](#)), a formação qualificante da Escola Profissional de Aveiro encontra-se organizada/distribuída por dois locais de formação, sendo eles a **Sede** (designada, por nós, como a nossa Unidade de Qualificação do Terciário, localizada no centro de Aveiro) e o **Polo de Sever do Vouga** (designada, por nós, como a nossa Unidade de Qualificação das Tecnologias, localizada em Paradela, Sever do Vouga).

Escola Profissional
de Aveiro

Email:

secretariado@epa.edu.pt

Site:

<https://www.epa.edu.pt/>

*"E se fosse bom fugir para a
Escola?"*

Sede

Cursos Educação e
Formação

Cursos Profissionais

Polo

Cursos Profissionais

No presente ano letivo (2020/2021), a Escola Profissional de Aveiro conta com um total de 614 alunos, divididos pelos seus dois locais de formação.

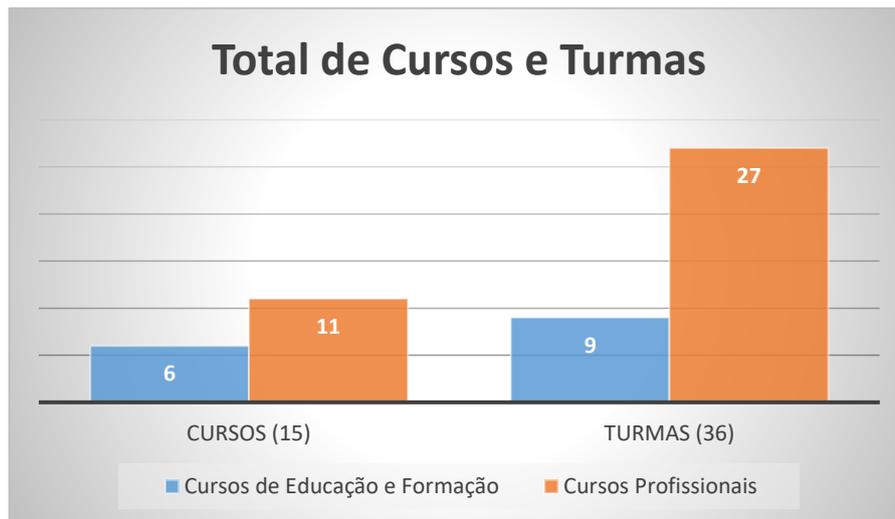


Gráfico 1 - Total de Cursos e Turmas

Cursos de Educação e Formação

	Curso	Nº de Turmas	Nº de Alunos
Sede	Eletromecânico/a de Manutenção Industrial - Tipo 3	1	157
	Cuidador/a de Crianças e Jovens - Tipo 2	1	
	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - Tipo 2	2	
	Eletricista de Instalações - Tipo 2	1	
	Eletromecânico/a de Manutenção Industrial - Tipo 2	2	
	Operador de Eletrónica/Telecomunicações - Tipo 2	2	

Cursos Profissionais

	Curso	Nº de Turmas	Nº de Alunos
<i>Sede</i>	Animador Sociocultural	3	249
	Técnico de Apoio à Infância	2	
	Técnico de Ação Educativa	1	
	Técnico de Comunicação - Marketing, Relações-Públicas e Publicidade	3	
	Técnico de Organização de Eventos	3	
<i>Polo Sever do Vouga</i>	Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	3	265
	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	3	
	Técnico de Instalações Elétricas	3	
	Técnico de Manutenção Industrial	3	
	Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho	2	
	Técnico de Segurança no Trabalho	1	
		27	514

O Plano de Inovação que propomos será direcionado a todas as turmas dos Cursos Profissionais, do ciclo de formação 2021/2024, com início no próximo ano letivo (2021/2022). O seu período de vigência serão os três anos letivos do curso, com aplicabilidade das medidas curriculares, pedagógicas e organizacionais.

A inclusão de todas as turmas dos Cursos Profissionais que iniciam o ciclo de formação no ano letivo de 2021/2022, bem como a nossa proposta do seu período de vigência, justifica-se pelo trabalho apurado que está exposto ao longo de todo o plano. A decisão está estribada no histórico de trabalho desenvolvido ao longo dos anos, com o envolvimento de toda a comunidade escolar e parceiros socioprofissionais. A mesma foi discutida e aprovada pelo Conselho Consultivo e pelo Conselho Pedagógico da escola.

2. ENQUADRAMENTO/JUSTIFICAÇÃO DO PEDIDO

I. Do Compromisso Educativo Da EPA

1. A Escola Profissional de Aveiro (EPA), a cumprir quase 30 anos de existência e em aprofundamento do seu trabalho de educação profissional para a região, para o país, para a europa e para o resto do mundo, apresentará, no mês de março, o novo Compromisso Educativo 2020-2024.
2. Esta Escola quer manter a liderança na inovação pedagógica, assim como quer continuar a servir uma população específica de jovens alunos provenientes, sobretudo, de toda a Região de Aveiro.
3. A EPA quer continuar a combater o abandono escolar, aprofundando mecanismos internos que permitam reabilitar-motivar os jovens que acolhe, para que nenhum deixe de concluir o seu percurso escolar e formação profissional.
4. Esta Escola quer reforçar um modelo de trabalho que reafirme o seu lugar e necessidade, em termos de complementaridade, junto das demais Escolas da Região de Aveiro.
5. A Escola Profissional de Aveiro quer assumir-se, cada vez mais, como uma Escola que está realmente próxima das empresas/entidades e dos empregadores, realizando, com eles, um trabalho necessário e com sentido, promotor da formação ajustada e do emprego efetivo.

II. Da EPA atualmente

1. A Escola Profissional de Aveiro acolhe, neste momento, cerca de 700 alunos provenientes de toda a Região de Aveiro, distribuídos por Cursos de Educação e Formação de Jovens e Cursos Profissionais.
2. A quase totalidade dos alunos vêm para a EPA encaminhados / orientados pelas escolas (Serviços de Psicologia e Orientação, Direções, Diretores de Turma), pelas famílias, pelas Comissões de Proteção de Menores, pelos Tribunais de Menores, pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, pelo Ministério da Educação, ao seu mais alto nível, entre outros.
3. Quase a totalidade dos jovens alunos, acolhidos na EPA, apresenta vulnerabilidades várias, sejam individuais ou sociais, que se constituem como um enorme risco para a sua continuidade na escola. Quase todos chegam à escola referenciados como pessoas em risco, quer de abandono escolar, quer de exclusão social.
4. Verifica-se que muitos dos jovens encaminhados têm quase 18 anos de idade – limite de idade para a frequência obrigatória da escola.
5. Todos os que encaminham estes jovens acreditam que a EPA desenvolve um projeto de educação e formação que poderá ser mais ajustado ao projeto de vida de cada um deles.
6. Na EPA é desenvolvido um trabalho de educação e formação distinto, assente na criação de condições para a superação das dificuldades e necessidades de cada jovem aluno e das suas famílias, assim como para uma educação-formação à medida capaz de proporcionar, a cada um, um futuro justo e promissor.
7. Tendo em conta as características dos jovens alunos recebidos na EPA, a sua vulnerabilidade e a tendência para o abandono escolar, esta Escola trabalha com diferentes parceiros, destacando as empresas, nas quais os

alunos desenvolvem a sua formação em contexto de trabalho, realizam os seus estágios e ficam a desenvolver a sua profissão.

8. É deste modo que, em muitos casos e em particular nos cursos profissionais, a EPA tem conseguido ser alternativa a outros operadores, designadamente ao IEFP, com os seus Cursos de Aprendizagem. Na EPA, com os apoios e acompanhamentos devidos, os jovens conseguem obter uma educação-formação integral capaz de lhes proporcionar uma habilitação-habilidade, ajustada a cada caso.
9. As empresas e demais entidades parceiras apreciam, cada vez mais, o modelo de trabalho que a EPA desenvolve na educação e na formação dos seus alunos dos cursos profissionais, manifestando cada vez mais vontade em aprofundar a relação entre as partes, designadamente nos tempos e nos modos em que se realiza a formação em contexto de trabalho dos alunos.
10. A EPA acredita, cada vez mais, que, se conseguir desenvolver um projeto de educação-formação que aproxime ainda mais a escola da empresa, poderá ser uma melhor e mais qualificada alternativa para a população de jovens vulneráveis e em risco, que tem vindo a acolher.

III. Do futuro próximo da EPA

1. A Escola Profissional de Aveiro (EPA), no âmbito do público excluído que acolhe, quer continuar a combater, até aos seus limites, o abandono escolar; quer continuar a encontrar percursos de educação e formação à medida de cada um; quer continuar a promover a integração socioeducativa e socioprofissional dos seus formandos.
2. A EPA, reconhecendo que muitos dos seus alunos que atingem os 18 anos de idade querem abandonar os estudos para ingressarem no mercado de trabalho, pretende criar um argumento alternativo que ‘agarre’ os seus alunos para continuarem na escola e concluírem os seus estudos, com sucesso.
3. A Escola Profissional de Aveiro considera que os Cursos Profissionais, do Ministério da Educação, são ‘veículos’ mais eficazes para o combate à vulnerabilidade e à exclusão dos jovens, combatendo o abandono escolar, promovendo o apoio, a educação e a cidadania responsáveis, podendo, através deles, ser possível uma aproximação eficaz ao mercado de trabalho.
4. Tudo isto tem é de ser bem feito!
5. A EPA acredita que, através de um Plano de Inovação curricular, pedagógico e organizacional, poderá aprofundar o seu trabalho de Escola – que neste momento é uma referência para a Região de Aveiro (escolas, famílias, instituições e empresas) - em matéria de recuperação, reabilitação, educação, inclusão, qualificação e empregabilidade de jovens.

3. | A ESCOLA QUE SOMOS |

I. Caracterização da população de alunos que servimos

Os dados abaixo apresentados têm em consideração o ano letivo 2019/2020 (enquanto último ano letivo finalizado) e o ano letivo 2020/2021.

Ano Letivo 2019/2020

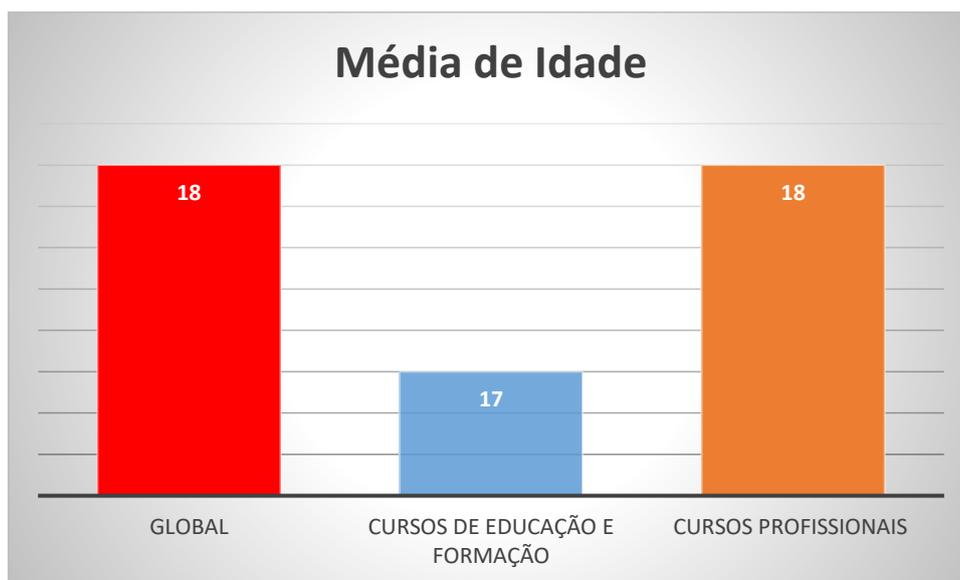


Gráfico 2 - Média de Idade

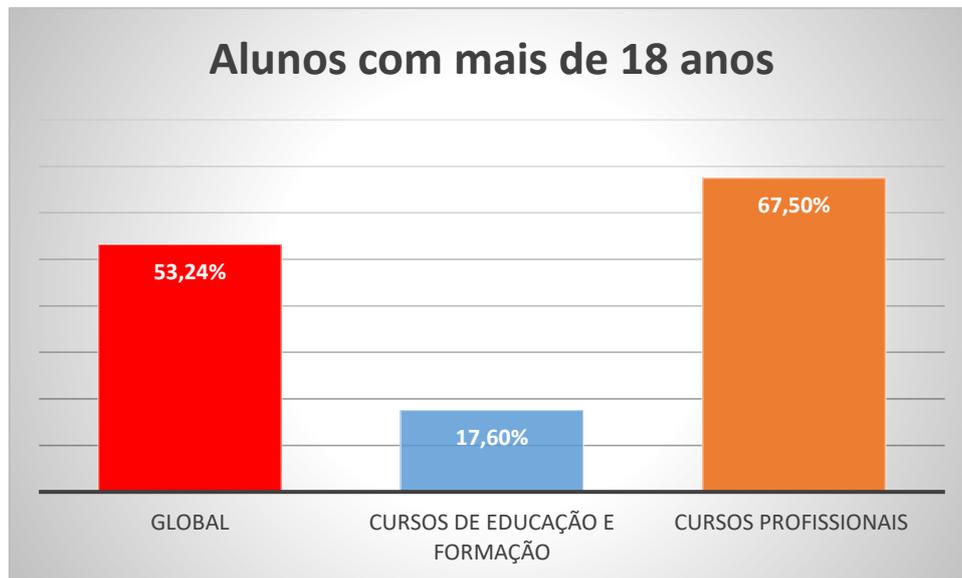


Gráfico 3 - Alunos com mais de 18 anos

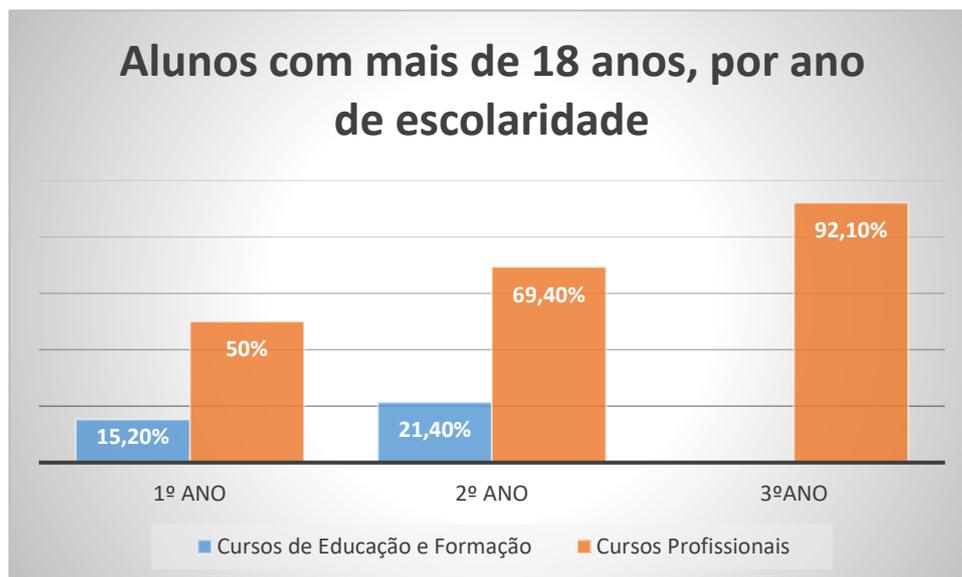


Gráfico 4 - Alunos com mais de 18 anos, por ano de escolaridade

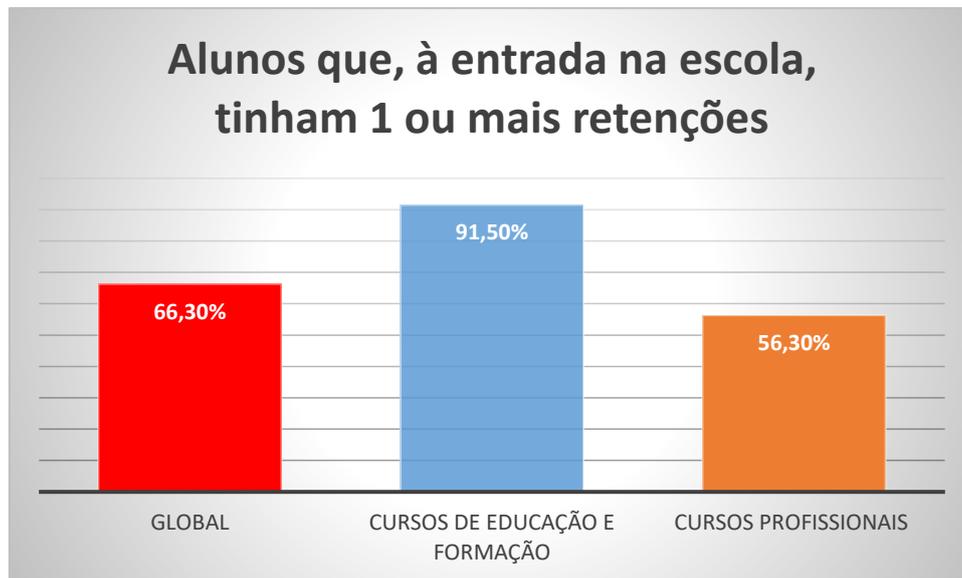


Gráfico 5 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções

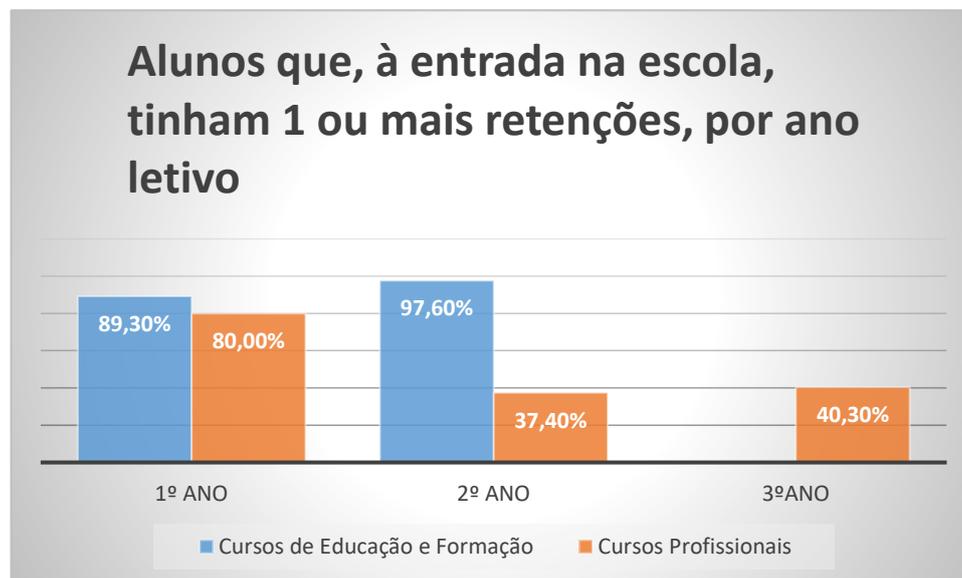


Gráfico 6 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções, por ano letivo

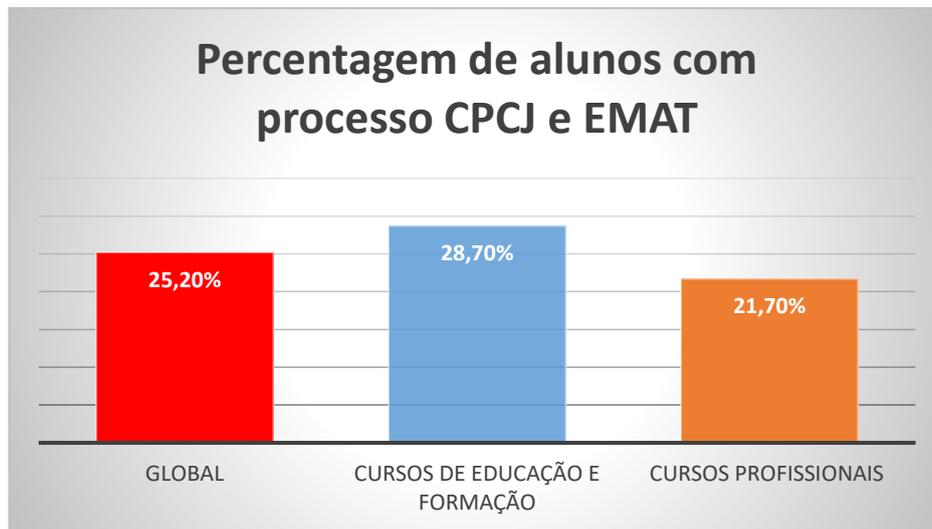


Gráfico 7 - Alunos com processo CPCJ e EMAT

Nota: Os dados apresentados apenas incluem alunos menores de idade

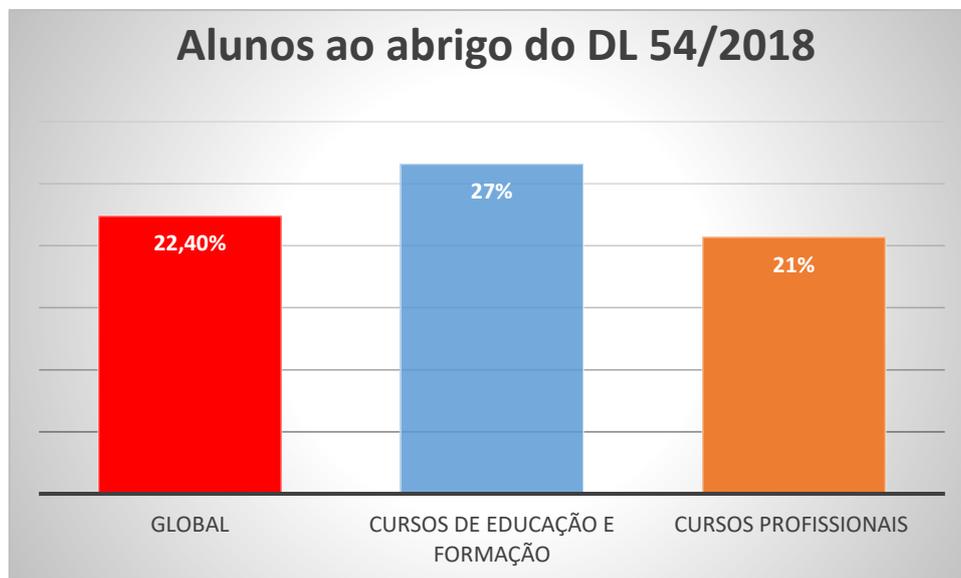


Gráfico 8 - Alunos ao abrigo do DL 54/2018

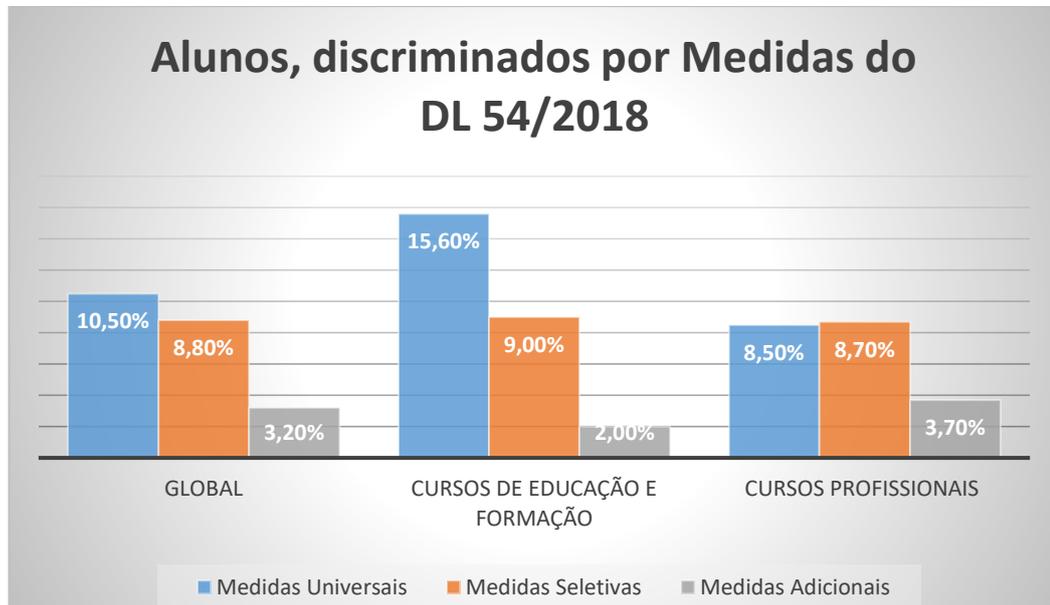


Gráfico 9 - Alunos, discriminados por Medidas do DL 54/2018

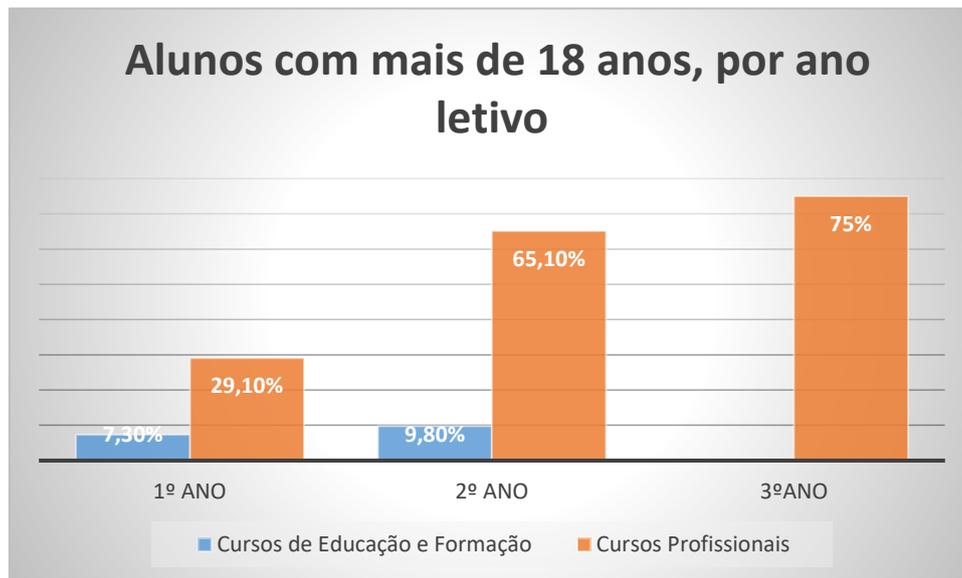


Gráfico 12 - Alunos com mais de 18 anos, por ano letivo

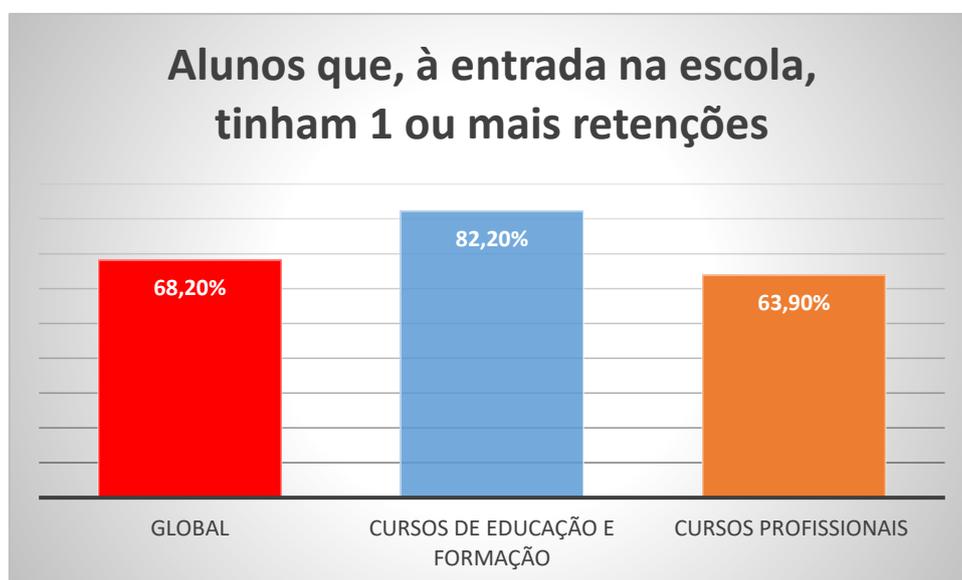


Gráfico 13 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções

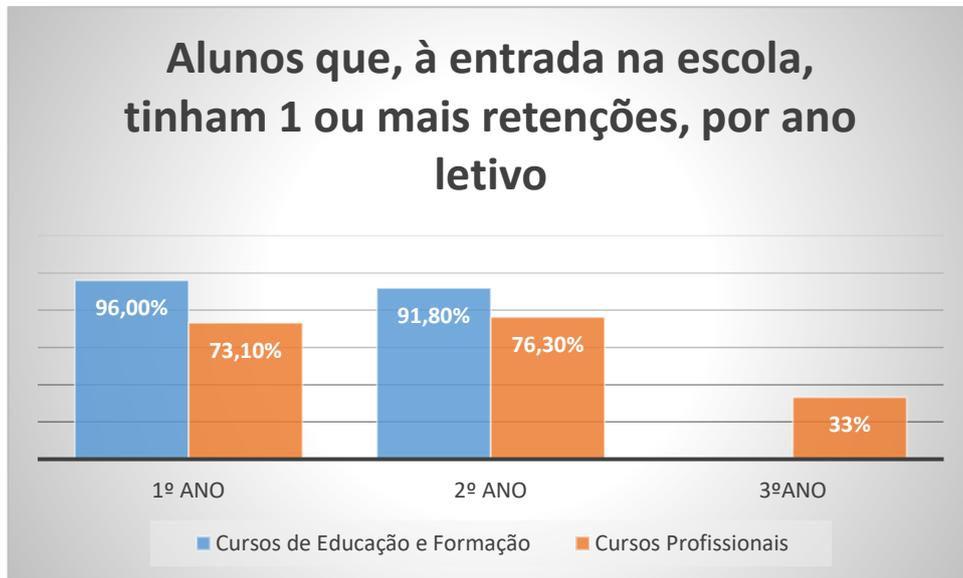


Gráfico 14 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções, por ano letivo

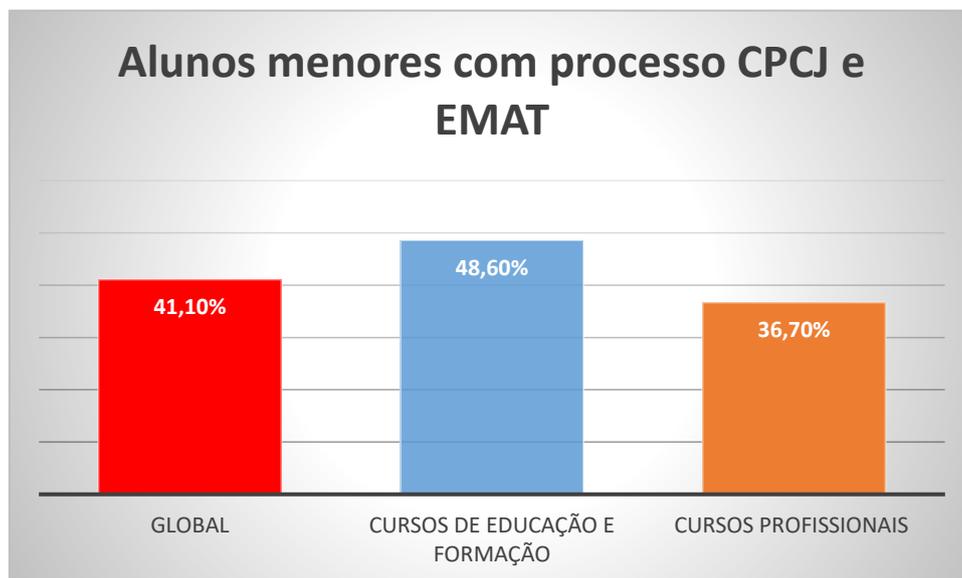


Gráfico 15 - Alunos menores com processo CPCJ e EMAT

Nota: Os dados apresentados apenas incluem alunos menores de idade

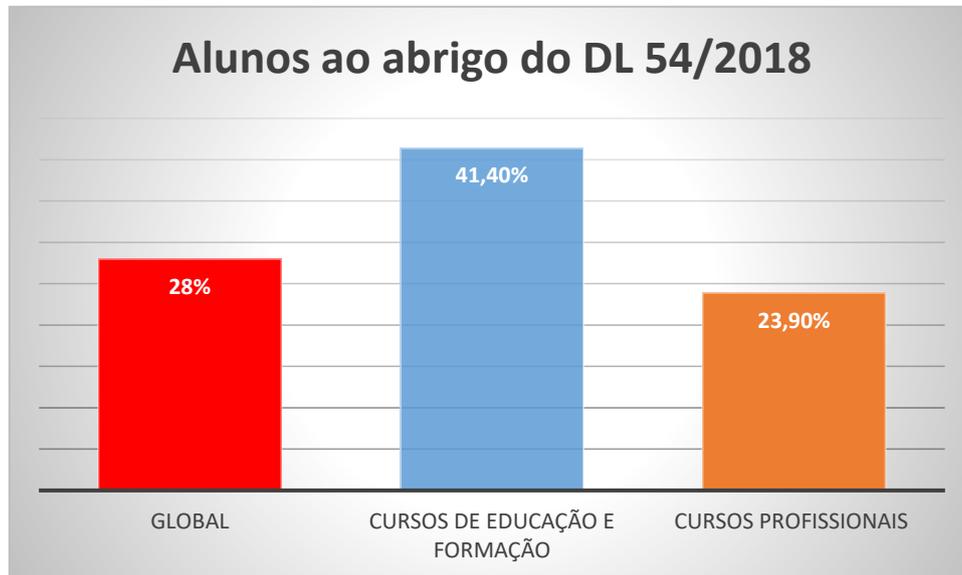


Gráfico 16 - Alunos ao abrigo do DL 54/2018

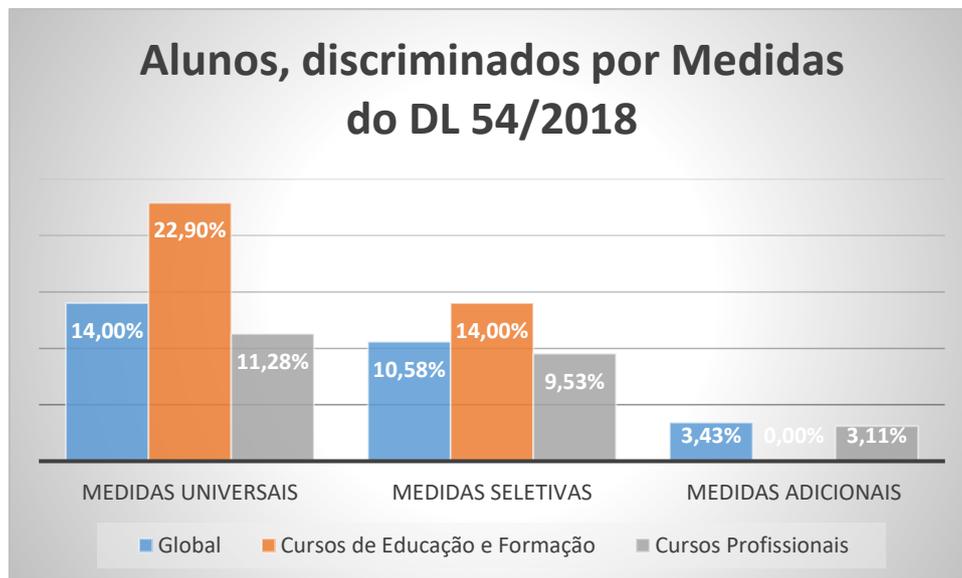


Gráfico 17 – Alunos, discriminados por Medidas do DL 54/2018

II. Nível do Sucesso Escolar | Ciclo de Formação 2017/2020

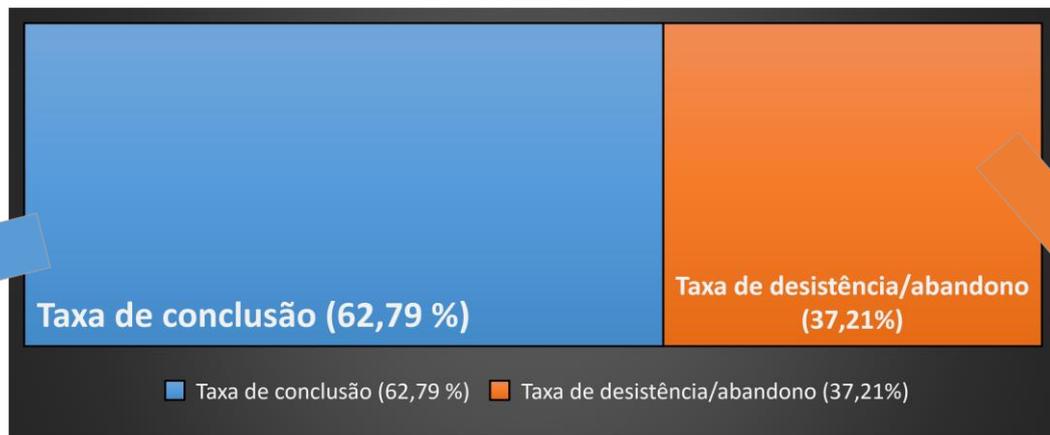


Gráfico 18 - Nível do Sucesso Escolar 2017/2020

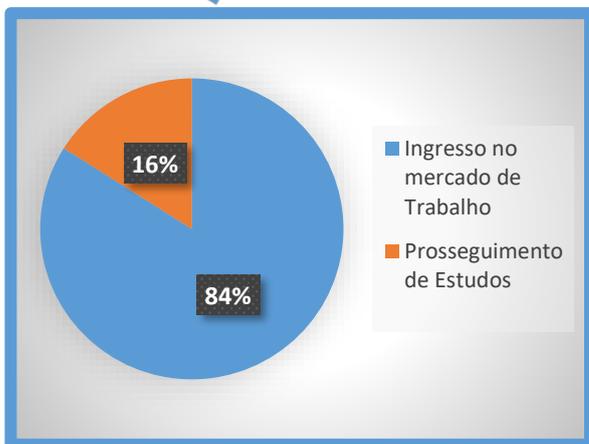


Gráfico 19 - Taxa de Conclusão

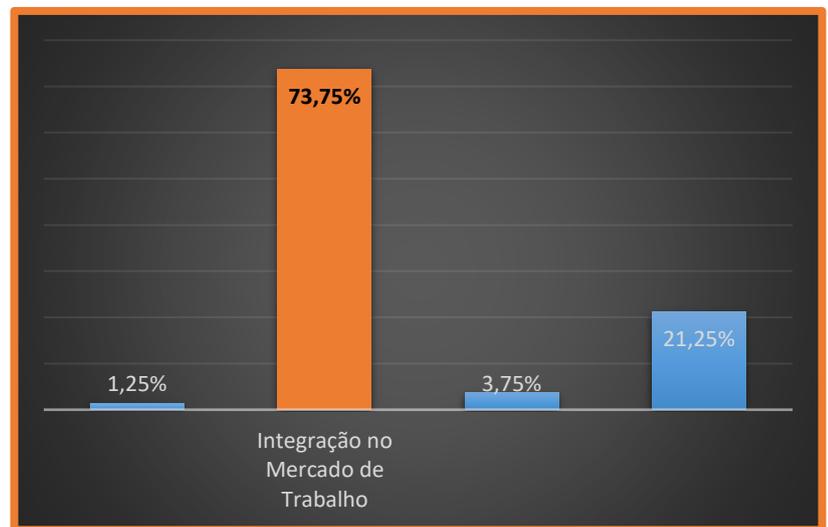


Gráfico 20 - Taxa de Desistência

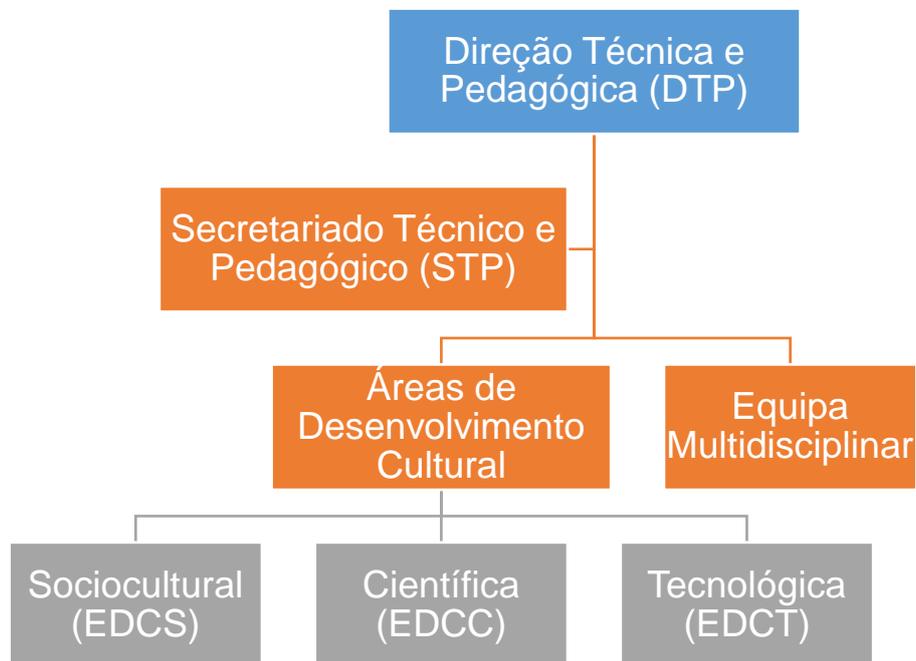
(Nota: destacamos o motivo de maior incidência na taxa de desistência/abandono)

III. Organograma

Tal como presente no Regulamento Interno ([Anexo 2](#)), a Escola Profissional de Aveiro apresenta como Gestão de Topo, a sua Direção Técnica e Pedagógica (doravante designada por DTP) que, solidariamente, dirige, orienta e coordena a atividade técnico-pedagógica com vista à prossecução dos objetivos da EPA, no respeito pelos princípios consagrados na legislação aplicável ao funcionamento da Escola e aos objetivos por ela prosseguidos.

Esta Direção é apoiada por uma equipa especializada (o Secretariado Técnico e Pedagógico), cuja missão e âmbito de atuação se centra no apoio à gestão de todos os processos técnicos e pedagógicos da EPA, intervindo junto dos Alunos, Aliados na Educação, Professores e Técnicos.

A restante estrutura da EPA é composta pelas Áreas de Desenvolvimento Curricular (ADC) que organizam, desenvolvem e avaliam os currículos praticados nas diferentes tipologias de oferta qualificante existentes na EPA e pela Equipa Multidisciplinar, de composição diversificada, que se constitui como um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.



Concretizando, a EPA tem ao seu serviço cerca de 75 colaboradores, dos quais 39% correspondem a pessoal não docente.

A comunidade não docente trata-se de uma vasta equipa multidisciplinar- psicólogos, sociólogos, auxiliares de ação de educativa, terapeutas e técnicos diversos- que sabe, claramente, quais são as suas funções e quais são os processos-chave em que tem a responsabilidade de intervir e que estão subjacentes às várias fases do processo formativo. Os 39% dos colaboradores, com a categoria de pessoal não docente, estão afetos a 100% às várias fases do processo formativo. Esta vasta equipa possui formação na área de intervenção, adquirida por via formal ou através da experiência profissional no contexto real de trabalho. Podemos, assim, afirmar que a EPA possui uma equipa de pessoal não docente altamente qualificada e especializada que, juntamente com os professores, é a peça fundamental para o sucesso deste projeto.

A equipa de docentes da EPA é composta por 78% de docentes com vínculo laboral. Neste sentido, esta escola dispõe de uma equipa pedagógica sólida, constituída por

profissionais de formação experientes e com competências demonstradas nos domínios a que se propõem, pelo que a equipa será:

- ✓ Interdisciplinar, procurando respostas diversificadas a situações multifacetadas;
- ✓ Flexível e com novas funções, inovando e adaptando as respostas a necessidades específicas;
- ✓ Multiorganizacional, atuando em conjunto na resolução das problemáticas.

Todos os docentes possuem habilitação académica e profissional, de acordo com as áreas que lecionam. Tem-se privilegiado a estabilidade do corpo docente, fazendo com que a maior parte dos docentes esteja na escola a tempo inteiro. Consegue-se, assim, manter em plano elevado a qualidade de ensino levado a cabo na Escola Profissional de Aveiro. Deste modo, o nosso corpo docente, sobretudo o das componentes sociocultural e científica, é um corpo docente experiente, investido e competente que faz face, com elevada competência, aos desafios educativos colocados. Além disso, existe a preocupação de, permanentemente, se proceder à formação contínua, tendo em vista o seu melhor e mais cabal desempenho de funções. Tendo em conta a orientação da EPA para uma política da qualidade, todos os docentes em exercício foram selecionados de acordo com critérios que observaram a sua habilitação, a sua qualidade técnico-pedagógica e, também, a sua experiência profissional obtida, sobretudo, em contexto de trabalho em áreas profissionais afins. Sendo a EPA uma escola profissional, para a lecionação da componente técnica dos cursos é fundamental a experiência profissional, aquela que resulta de uma ligação às empresas! Reiterando, contamos com docentes com larga experiência profissional, o que permite, por parte dos nossos alunos, a aprendizagem de competências técnico profissionais elevadas, evidenciadas nas empresas nos períodos de FCT e após a conclusão dos cursos.

IV. Equipa Multidisciplinar

A Escola Profissional de Aveiro defende uma educação e uma escola inclusiva de qualidade, na qual todos e cada um encontra respostas para a realização máxima do seu potencial.

Esta Equipa Multidisciplinar (EM) surge para apoiar docentes e técnicos da comunidade educativa, apoiar as famílias e potenciar o reconhecimento da mais-valia que é a diversidade dos alunos da EPA, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, fazendo a articulação com os diferentes serviços da comunidade.

A nossa Equipa Multidisciplinar integra um conjunto vasto de técnicos especializados, nomeadamente professores de educação especial/técnicos especializados, psicólogos, professores especializados em apoio pedagógico, técnicos especializados em tutoria e técnicos especializados em integração e orientação ocupacional.

Com um objetivo muito claro, esta Equipa apresenta, na sua génese, as seguintes competências:

- ✓ A equipa multidisciplinar de apoio à educação, de composição diversificada, constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo;
- ✓ A forte evidência dos contributos de um trabalho em equipa, em que todos os elementos têm um objetivo comum e dominam os instrumentos estruturantes, neste caso da sua escola, é determinante para o desenvolvimento das suas competências;
- ✓ Os elementos permanentes da equipa multidisciplinar são profissionais da escola, conhecedores da organização da mesma e das particularidades que a caracterizam, bem como ao nosso projeto educativo;

- ✓ Apoiar os alunos na aquisição do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, que estabelece a matriz de princípios, valores e áreas de competência a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo;
- ✓ Promover uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos, operacionalizando o perfil de competências que se pretende que os mesmos desenvolvam, para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida;
- ✓ Apoiar na realização de aprendizagens significativas e no desenvolvimento de competências mais complexas pressupõe a necessidade de mais tempo para a consolidação e para uma gestão integrada do conhecimento, valorizando os saberes disciplinares, mas também o trabalho interdisciplinar, a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação, a promoção de capacidades de pesquisa, relação e análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação e a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia;
- ✓ Apoiar na integração dos alunos em contexto de trabalho, no desenvolvimento de competências transversais e profissionais no âmbito do seu projeto de transição, com vista à sua orientação profissional;
- ✓ Apoiar na ocupação dos jovens no pós-escolar, abrindo oportunidades no projeto de vida dos alunos, dando resposta às necessidades do mercado de trabalho.
- ✓ Fomentar o prosseguimento de estudos nos alunos e a relação com as entidades de ensino superior da nossa região;
- ✓ Fomentar e promover parcerias com os Stakeholders externos, empresas e instituições privadas e públicas, com vista ao seu envolvimento no projeto educativo da EPA.

No que respeita às áreas de atuação, a Equipa Multidisciplinar atua em três grandes vertentes, a saber:

Vertente 1: Área para o Suporte às Aprendizagens

Esta vertente da Equipa apresenta os seguintes propósitos:

- ✓ Colaborar no processo de identificação, implementação, monitorização e avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, bem como na identificação dos recursos a mobilizar em cada momento/processo, em articulação com os restantes membros da comunidade educativa;
- ✓ Apoiar os alunos, técnicos, docentes e não docentes, a comunidade educativa e comunidade local na promoção da inclusão, através da eliminação de barreiras;
- ✓ Auxiliar os alunos/docentes na recuperação das aprendizagens;
- ✓ Acompanhar os alunos na reposição de horas não assistidas, nos períodos de DC, de acordo com as suas necessidades/expetativas e potenciais;
- ✓ Apoiar as famílias/aliados na educação e instituições de acolhimento;
- ✓ Articular com os diversos serviços da comunidade;
- ✓ Promover o desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e o desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social para alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente aqueles que usufruem, simultaneamente, de medidas universais, seletivas e adicionais;
- ✓ Criar parcerias estáveis na procura de respostas para a transição para a vida pós-escolar (encaminhamento para respostas sociais; procura ativa de emprego; continuidade de estudos);
- ✓ Preparar/Acompanhar a integração na vida pós-escolar;
- ✓ Envolver a comunidade educativa e a comunidade local na participação de projetos inclusivos;
- ✓ Promover a autodeterminação, a participação social e a vida autónoma dos alunos.

Vertente 2: Área para a Integração e Valorização

Esta vertente da Equipa apresenta os seguintes propósitos:

- ✓ Promover e valorizar as Entidades de Acolhimento da região de Aveiro na formação dos jovens, no desenvolvimento de competências ajustadas às reais necessidades do mercado de trabalho, bem como na intervenção diferenciadora, no projeto educativo da EPA;
- ✓ Promover a formação de tutores internos e externos, para um melhor desenvolvimento do currículo dos alunos, em estreita relação entre a EPA, as Entidades de Acolhimento e os jovens;
- ✓ Coordenar, gerir e integrar os jovens dos Cursos Profissionais na realização da sua Formação em Contexto de Trabalho, no desenvolvimento do seu projeto e na construção do currículo individual, indo ao encontro das expectativas de cada aluno, em sintonia com as Entidades de Acolhimento, e necessidades reais da nossa região, com vista à sua integração no mercado de trabalho;
- ✓ Promover e implementar o projeto STEP 1 que trabalha competências de autoeficácia na procura ativa de emprego e procura incutir nos jovens a importância do reforço da aprendizagem ao longo da vida, rumo à Empregabilidade, com a participação de entidades externas, nomeadamente instituições que promovam TESPS, o Centro Qualifica e outras entidades de ocupação pós-conclusão do Curso dos alunos da EPA;
- ✓ Promover a ocupação dos alunos no pós-escolar, seja na sua integração no mercado de trabalho, em seguimento do currículo individual de cada aluno, seja no prosseguimento de estudos, seja em projetos ao abrigo do Programa ERASMUS+, seja em projeto de formação profissional complementar ao seu Currículo, seja em projetos de voluntariado;
- ✓ Implementar o Sistema de Garantia de Qualidade do EQAVET na monitorização dos alunos, no decorrer dos 3 anos pós-conclusão de curso, e na avaliação da formação dos jovens na Escola Profissional de Aveiro.

Vertente 3: Área para a Tutoria, Orientação e Psicologia

Esta vertente da Equipa está subdividida em três eixos de atuação, apresentando, cada um, os seguintes propósitos:

Área para a Tutoria

- ✓ Monitorização dos alunos e dos seus comportamentos em todos os espaços educativos, nomeadamente nos espaços de convívio, funcionando, esta presença, como elemento dissuasor e promotor de comportamentos saudáveis;
- ✓ Monitorização nos espaços circundantes à escola;
- ✓ Intervenção preventiva, em casos de conflito físico;
- ✓ Intervenção em situação de furto e roubo;
- ✓ Contacto com PSP e outras forças policiais;
- ✓ Partilha de informações com Professores e outros técnicos;
- ✓ Intervenção em contexto de turma, quando solicitado pelo Professor;
- ✓ Cooperação com a docência para manutenção da ordem no espaço de trabalho;
- ✓ Receção diária dos alunos e seu encaminhamento para os espaços de trabalho;
- ✓ Apoio generalizado no exterior, durante os períodos de interrupção letiva;
- ✓ Monitorização da cantina e outros espaços comuns;
- ✓ Resolução de conflitos in-loco;
- ✓ Dinamização de atividades promotoras de comportamentos saudáveis e de atividades dissuasoras de comportamentos disruptivos, em contexto de horário de Desenvolvimento de Competências;
- ✓ Desenvolvimento e implementação de projetos de sensibilização para a dissuasão de comportamentos de risco, em articulação com outras entidades;

- ✓ Articulação e reunião com Entidades Externas (CPCJ e SAT);
- ✓ Promoção de competências pessoais e sociais e do saber estar e ser;
- ✓ Trabalho no âmbito da pontualidade, assiduidade e do absentismo;
- ✓ Identificação de possíveis comportamentos desviantes, em específico, no âmbito dos comportamentos de risco;
- ✓ Trabalho de proximidade com todos os elementos da escola;
- ✓ Orientação e definição de estratégias a implementar pelos docentes, em casos específicos, dentro do âmbito de atuação da Equipa.

Área para a Orientação:

Na Orientação diária com os alunos é essencial:

- ✓ Conhecer os alunos e a sua história de vida (percurso e problemáticas);
- ✓ Estabelecer relações de confiança e empatia com os alunos;
- ✓ Funcionar como figura de referência e apoio;
- ✓ Promover comportamentos positivos (aquisição de regras, limites, respeito por figuras de autoridade, aquisição de hábitos saudáveis);
- ✓ Colmatação de défices e suporte diário para auxiliar na conclusão do percurso educativo de cada aluno e posterior ingresso no mercado de trabalho;
- ✓ A Orientação Vocacional, sendo um passo importante para o futuro dos alunos e que deve funcionar como um fator motivacional para que estes frequentem cursos com os quais se identifiquem, é importante o primeiro contacto que tem lugar no Espaço Integrar e, posteriormente, no desenvolvimento de todo o processo de Acolhimento, Integração, Orientação e Colocação;
- ✓ Realização da inscrição, com base nos resultados obtidos (dados académicos e perfil vocacional), na análise reflexiva da entrevista e

no cruzamento dos resultados das provas realizadas com as preferências individuais verificadas na fase da exploração.

Área para a Psicologia

- ✓ Avaliar psicologicamente os alunos;
- ✓ Prestar apoio e aconselhamento psicológico a alunos e famílias;
- ✓ Trabalhar as dificuldades dos alunos, no que diz respeito às suas motivações para com a escola e para o seu futuro;
- ✓ Reverter, através dos acompanhamentos psicológicos, os atuais ciclos de apatia, desinteresse e pouco envolvimento com a sua vida;
- ✓ Articular com entidades externas, especificamente no âmbito da saúde mental, promovendo, sempre que necessário, acompanhamentos externos, bem como a sua monitorização;
- ✓ Orientar vocacionalmente os alunos nos seus períodos de transição de ciclo e na sua receção no Espaço Integrar;
- ✓ Articulação e partilha de informações com tribunal e CPCJ;
- ✓ Articulação com entidades externas no âmbito do combate à toxicod dependência e aos comportamentos de risco (CRI, RLIS);
- ✓ Apoio a famílias com necessidades económicas severas, encaminhando-as para apoios locais e sinalizando-as para apoios providenciados pela escola.

V. Certificações

 ESCOLA EMBAIXADORA	 ESCOLA AMIGA DA CRIANÇA	 Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura Membro das Escolas Associadas da UNESCO	 Euroescola	 Rede de Escolas de Educação Intercultural
 Bandeira Verde – Eco-Escola	 Microsoft School	 Escola “Cidadão Ciberseguro”	 Incode 2030	 Escola Eletrão
 EQAVET	 Saudavelmente	 ISO 9001	 SA 8000	

VI. Projetos/Concursos em curso

São diversos os projetos e concursos nos quais a Escola Profissional de Aveiro e os seus alunos se encontram envolvidos, ao longo do ano letivo. Destacamos, apenas, alguns dos que estão em curso:

PROJETOS

<p>Programa Navega em Segurança</p>	<p>CLAIM Aveiro</p>	<p>CLDS 4G Aveiro</p>	<p>Projeto Europeu – EUROMELEC</p>	<p>Programa ERASMUS+</p>
<p>Comissão Setorial para a Educação e Formação</p>	<p>Medis - Inclusive Scholl</p>	<p>Programa Escolhas</p>	<p>Orbis</p>	<p>Programa Engenheiras por um dia</p>
<p>Cuida-te</p>	<p>Projecto Formação Cinema - EPA</p>	<p>Programa - Competências da Accenture</p>	<p>Eco-Escolas</p>	<p>Equipa de Socorro</p>
<p>Instituto Clínico – Acompanhamento Pedagógico</p>	<p>PENSE INDÚSTRIA 4.0</p>	<p>Past-Times</p>	<p>FairFood for a Smart Life</p>	

CONCURSOS



Prémio Óscar
 Arnulfo
 Romero

PLANO NACIONAL
 DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

Todos Contam

media@ção 2020

Media, desinformação e desenvolvimento sustentável

Concurso
 Media@ção

SANTA
 CASA
 CHALLENGE

Concurso
 Santa Casa
 Challenge

A TUA
 IDEIA
 CONTA

EDUCAÇÃO
 PARA O
 EMPREENDEDORISMO

A tua ideia
 conta

**Apps
 for
 Good**

Apps for Good

CONCURSO
 INTERMUNICIPAL
 DA LEITURA

Concurso
 Intermunicipal
 da Leitura

ALFREDO
 DA SILVA
 O FUTURO
 COMO TRADIÇÃO

150
 ANOS

Concurso
 Alfredo Silva

Escola Alerta

Escola Alerta

VOUGAPARK®
 centro de inovação

Lança o teu
 Futuro

JA Portugal

Junior
 Achievement
 Portugal (JAP)

OLIMPIADAS
 PORTUGUESAS DE MATEMÁTICA

Olimpíadas da
 Matemática

PARLAMENTO
 DOS JOVENS

Parlamento
 Jovens

PRÉMIO
 CAPITAL
 HUMANO
 2020

Prémio Capital
 Humano

faqtos

Faqtos

SkillsPortugal
 campeonato das profissões

SkillsPortugal

estga

Tecla

CONCURSO
 NACIONAL IoT
 'isto é uma ideia'

Concurso
 Nacional IoT
 'isto é uma ideia'

ROMA
 EDUCA

2ª Edição Roma
 Educa

VII. Últimos Reconhecimentos/ Participações

- ✓ Escola vencedora do prémio “Criatividade e Inovação na formação 2019”, com a utilização da tecnologia com humanismo no projeto educativo.



- ✓ Participação, enquanto oradores, na Reunião dos Diretores-Gerais de Ensino e Formação Profissional e Conferência "A aprendizagem ao longo da vida como paradigma da qualificação multigeracional", organizada, conjuntamente, pelo Ministério da Educação, pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e pela Direção-Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão da Comissão Europeia (09/03/2021).



- ✓ Participação, enquanto oradores, no Webinar promovido pela Câmara Municipal de Cascais, sob o tema “Avaliação Para As Aprendizagens: Como E Porquê?” (11/03/2021).



- ✓ Participação na iniciativa “E.volui - Mostra de Educação e Formação 2021”, promovida pelo POCH, em formato on-line, dedicada este ano ao tema das transições gêmeas - verde e digital (mês de maio 2021).



VIII. Parque Informático

A Escola Profissional de Aveiro dispõe de um parque informático com **924 computadores portáteis**. Cada trabalhador e cada aluno da comunidade educativa possui, para uso integral, esta ferramenta de trabalho, visando a gestão das suas rotinas profissionais (técnicas e pedagógicas) e escolares, respetivamente.

Todos os computadores portáteis estão equipados com Windows 10 Education e com a versão Microsoft 365 plano A3 que compreende os seguintes serviços:

- ✓ Office 365 A3 (with rights to Office Professional Plus);
- ✓ Windows 10 Education A3;
- ✓ Enterprise Mobility Security;
- ✓ Windows CALs and Productivity CALs.

Todos os espaços de trabalho da Escola Profissional de Aveiro estão equipados com tecnologias educativas e recursos tecnológicos inovadores, nomeadamente quadro digital interativo, projetor e suporte.

A Escola Profissional de Aveiro dispõe, ainda, das seguintes valências, no seu parque tecnológico:

- ✓ 4 espaços cobertos por Wi-Fi e ligação à Internet de fibra ótica dedicada;
- ✓ Data center com 10 servidores, 2 instalações de ar condicionado redundantes e 1 ups de 20KVA;
- ✓ Servidores a operar em windows server 2009 com Hyper-V;
- ✓ Exchange Server 2019 em modo Híbrido com Microsoft 365.

Os edifícios da Escola Profissional de Aveiro estão ligados entre si por Onda Rádio 5Ghz.

IX. Parcerias

A EPA desempenha um papel ativo na comunidade ao nível educativo, económico, cultural e social, tendo uma representação efetiva na Rede Social dos diversos concelhos que compõem a região de Aveiro, bem como na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de forma a dar o seu contributo à comunidade, mas também de forma a reduzir, conhecer e cuidar a população discente em risco de exclusão social ou com alguma problemática social iminente.

A Escola Profissional de Aveiro, desde sempre, conta com a colaboração de várias entidades externas no sentido de, em parceria com as mesmas, conseguir alcançar os seus mais diversos objetivos com o maior sucesso.

Neste sentido, e em relação mais estreita, a Equipa Multidisciplinar da EPA estabelece as mais diversas parcerias com entidades nacionais, regionais e locais, entre as quais, destacamos (como exemplo):

- ✓ **PSP Escola Segura:** Os elementos da PSP Escola Segura desempenham



um papel preventivo/dissuasor de comportamentos de risco, através da sua presença nos espaços circundantes à EPA. É realizado contacto e solicitada a presença de agentes em contexto escolar sempre que se verificam situações de agressões entre alunos e sempre que alunos são identificados como estando na posse de substâncias ilícitas.

- ✓ **CPCJ/SAT (Setor de Apoio aos Tribunais – Núcleo de Infância e Juventude):** São realizadas articulações com estas entidades sempre que um aluno apresenta comportamentos de risco como absentismo escolar, consumo de substâncias psicoativas, comportamentos agressivos e,



também, quando são identificados problemas em contexto familiar. Sempre que necessário, realizam-se reuniões presenciais na EPA com o técnico da CPCJ / SAT responsável pelo processo do aluno, o aluno e aliado na educação e elementos da EM.

- ✓ **Cáritas Diocesana de Aveiro:** Nos casos em que são identificadas situações de violência doméstica/violência no namoro, os elementos da EM



articulam com as autoridades e com o NAVVD (Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica) da Cáritas de Aveiro que presta apoio psicológico, social e jurídico às vítimas.

- ✓ **CRI / ABISPA-TE:** Articulação com estas entidades no âmbito da prevenção dos comportamentos aditivos, sendo efetuado o pedido de consulta especializada para o tratamento de dependências.



✓ **Redes Locais de Intervenção Social (RLIS) / Divisão de apoio social das**



câmaras municipais / Banco alimentar: Articulação de proximidade com estas entidades, de forma a poder ser prestado apoio a famílias com necessidades económicas severas.



✓ Entre outros, como o **Instituto da Droga e da Toxicod dependência (IDT)**, o



Centro de Saúde de Aveiro, o Centro Hospitalar do Baixo Vouga, o Instituto de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro, as entidades de intervenção social local, como a **Santa Casa da Misericórdia, o CASCI,** entre tantas outras que trabalham e cooperam no dia a dia da EPA.



Para além do carácter de Educação e Formação que estas ações/parcerias apresentam, as mesmas também se revestem de uma carga emocional de crescimento e satisfação muito significativa. Sabemos que estamos a Educar dimensões, por vezes tão íntimas e reservadas, mas extremamente importantes para um desenvolvimento pessoal e social saudável.

A Escola Profissional de Aveiro investe assim, diariamente, numa boa e saudável relação com diferentes parceiros, procurando por aí um melhor e mais ajustado cumprimento das mais diversas necessidades que lhe vão sendo colocadas, no âmbito da educação e formação promovidas.

Paralelamente, a EPA desenvolve trabalho parceiro de grande proximidade com todas as onze **Câmaras Municipais da Região de Aveiro** e com a própria **Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA)**.



Tem, ainda, trabalhado, em diversos domínios, com as principais Associações representativas das empresas (industriais, comerciais e de serviços), quer da região, quer de nível nacional. De modo particular, a EPA tem estado próxima da **Associação Comercial do Distrito de Aveiro** (sua entidade proprietária) e da Associação **InovaRia** (de que é associada).



Associação
Comercial do
Distrito de **Aveiro**



Faz parte de dois importantes clusters portugueses – o **Cluster CentroHabitat** e o **Cluster TICE** – nos quais participa ativamente, trabalhando de muito perto com as principais empresas portuguesas.



O **Instituto do Emprego e Formação Profissional** é, também, um importante parceiro, sobretudo no apoio dado à colocação dos formandos, potenciando um melhor ajustamento das qualificações ao tecido empregador, do mesmo modo que colabora na contratação de docentes e formadores que melhor se adequam ao perfil de ensino-aprendizagem e ao projeto educativo praticado na EPA.



A EPA mantém com a Academia importantes relações, seja no apoio e suporte académicos dados ao trabalho desenvolvido na escola, fundamentando cientificamente as opções e as práticas, seja na colaboração dada para a transição dos formandos para o ensino superior. Além disso, existe uma forte colaboração nos estudos e investigações realizadas pelas suas entidades parceiras. Dessas entidades de ensino superior, destacamos as parcerias com a **Universidade de Aveiro** e as suas **quatro Escolas Politécnicas**, a **Universidade do Minho**, a **Universidade Lusíada**, a **Escola Superior de Educação João de Deus**, a

Universidade Fernando Pessoa, o ISCIA-instituto Superior de Ciência da Informação e da Administração, o Instituto de Estudos Superiores de Fafe e a Universidade Aberta.



Nota: Alguns exemplares destes protocolos encontram-se em anexo ([Anexo 3](#)).

X. Escola Tecnológica

A Escola Profissional de Aveiro é uma escola Microsoft School, desde dezembro de 2018, fazendo, assim, parte de uma comunidade de escolas inovadoras a nível mundial. Desde o começo do presente ano letivo, que as nossas atividades de aprendizagem ao nível do desenvolvimento das atividades letivas e não letivas são desenvolvidas com recurso às múltiplas oportunidades e recursos que nos são possíveis utilizar através da Plataforma Microsoft 365, nomeadamente do Teams.

Neste enquadramento de ‘escola tecnológica’, como evidências do trabalho realizado e do seu reconhecimento, listamos, em baixo, algumas das ações de maior relevância neste âmbito. Assim:

- ➔ Participação de alunos e professores, a convite privilegiado, no evento “Building the future 2019”;
- ➔ Vencedora do prémio “Criatividade e Inovação na formação 2019” com a utilização da tecnologia com humanismo no projeto educativo;
- ➔ Participação na semana da educação do Rock In Rio Innovation Week 2019 (junho), num painel com o tema “Novas formas de ensinar” e representando o ensino profissional no respetivo painel;
- ➔ Reconhecimento de 22 professores como “Microsoft Innovative Educator EXPERT”;
- ➔ Reconhecimento do trabalho inovador realizado com convite para participar como “Brighter School”, no evento Bulding Brighter Futures 2020, incluído no evento Building The Future 2020;
- ➔ Convite, por parte da ANQEP e do InCode.2030, para participar na “3ª Conferência do Fórum Permanente para as Competências Digitais”, em que foi partilhada a forma inovadora como está a ser implementado o Projeto Educativo da Escola;
- ➔ Em fevereiro de 2020, foi igualmente atribuído à Escola Profissional de Aveiro o Selo de Garantia da Qualidade na Educação e na Formação Profissional, que certifica os procedimentos desta qualidade em alinhamento com o quadro EQAVET;
- ➔ Todos os colaboradores da EPA participaram na ação “Empower AEVA”, reconhecida com selo incode.2030;
- ➔ Organização do 2º Seminário de cibersegurança (28/10/2020), fruto da parceria com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), e com o título: “Cibersegurança e(m) educação: já ontem era tarde” - CIBERSEGURANÇA E(M) EDUCAÇÃO | EPA - Escola Profissional de Aveiro;

- No âmbito da mesma parceria com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), todos os alunos estão a realizar o curso de cidadão ciberseguro, com conclusão prevista a 9/2/2021 (Curso | CC101 | NAU).

Em função deste *know how*, a Escola Profissional de Aveiro reúne condições ótimas, a nível tecnológico e humano, para o desenvolvimento das atividades letivas e formativas em qualquer regime (presencial, não presencial ou misto).

XI. Organização do Ano Escolar

A organização do ano escolar, na Escola Profissional de Aveiro, segue o previsto no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho e, simultaneamente, no artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro, prevendo o seguinte:

1. Organização em semestres cumprindo:
 - a) pelo menos, o número de dias fixado no calendário escolar;
 - b) a realização das provas e exames, de acordo com o calendário aprovado por despacho do membro do Governo responsável pela área da educação;
 - c) a existência, em cada ano letivo, de quatro momentos de reporte de avaliação sumativa aos alunos e aos pais ou aliados na educação, respeitando as especificidades inerentes às disciplinas com organização modular. Os quatro momentos de reporte de avaliação sumativa ocorrem no seguimento da concretização dos conselhos de turma de avaliação.

2. Aplicabilidade a todos os Cursos Profissionais, referentes ao ciclo de formação 2021/2024, durante os 3 anos de vigência do Plano de Inovação.

4. DA NOSSA PROPOSTA DE INOVAÇÃO

I. Princípios gerais de desenvolvimento

A nossa proposta de matriz curricular conferida pelo exercício de autonomia e flexibilidade curricular visa a melhoria do sucesso educativo dos nossos alunos, nomeadamente, na diminuição da taxa de desistência, aumento da empregabilidade na área do curso profissional frequentado, bem como a possibilidade de prosseguimento de estudos, alcançando as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Enquanto escola e em função dos indicadores atuais, no sentido da sua melhoria, fruto do trabalho desenvolvido por toda a comunidade educativa, a opção recai pela implementação de um plano de inovação curricular, pedagógico e organizacional.

Relativamente às matrizes curriculares, a nossa proposta oscila entre 26.9% e 28.4% de flexibilidade curricular.

Conforme mencionado anteriormente, a presente proposta resulta de um trabalho de continuidade, participado por toda a nossa comunidade educativa.

Nesta proposta intervém de forma muito participada:

- ✓ Todo o corpo docente, nomeadamente através dos capitães de cada área de desenvolvimento curricular que representam as áreas sociocultural, científica e tecnológica;
- ✓ Todo o corpo técnico da nossa equipa multidisciplinar, no qual estão representados todos os membros integrantes da equipa multidisciplinar de apoio à educação e inclusão, através dos representantes das áreas de integração e valorização, tutoria, orientação e psicologia e área de suporte às aprendizagens;
- ✓ Os nossos aliados na educação através da sua representante;

- ✓ Os nossos alunos, através do representante dos alunos dos cursos profissionais, do nosso polo de Sever do Vouga e dos dois representantes dos alunos dos cursos desenvolvidos nas instalações Sede da escola;
- ✓ As nossas entidades parceiras que participam, de forma muito regular, em toda a atividade levada a cabo pela escola. Seja na preparação de cada ciclo de formação ao nível do contributo para o melhor perfil profissional dos nossos alunos, seja na colaboração no decorrer da formação e ainda nos períodos destinados à formação em contexto de trabalho, quer em tudo o que são iniciativas que contribuem para a consecução mais alargada possível das aprendizagens essenciais, associadas ao perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Cada um destes agentes tem um papel ativo neste processo, assumindo a responsabilidade de uma participação efetiva e de um contributo para a sua melhoria.

Ao nível dos órgãos de administração e gestão, nomeadamente Direção Técnica e Pedagógica, Conselho Consultivo e Conselho Pedagógico, estes estão sempre envolvidos em todo o serviço educativo e colaboram, ativamente, nos mecanismos sistemáticos de monitorização e avaliação, conforme previsto no ponto 6 deste plano.

Parecer do Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo da Escola Profissional de Aveiro, em reunião realizada por videochamada, no dia dezoito de março de dois mil e vinte e um, aprovou, por unanimidade, a proposta do Plano de Inovação a apresentar ao Conselho Pedagógico ([Anexo 4](#)).

Parecer do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico da Escola Profissional de Aveiro, em reunião realizada por videochamada, no dia vinte e quatro de março de dois mil e vinte e um, aprovou, por unanimidade, o presente Plano de Inovação, dando cumprimento do ponto 1, do artigo 9ª, da Portaria nº 181/2019, de 11 de junho ([Anexo 5](#)).

II. Conceção do plano de inovação

Na conceção do nosso plano, estão incluídos os princípios gerais enunciados no ponto anterior. O plano está estribado na intenção de, através destas propostas curriculares, pedagógicas e organizacionais, ser possível a promoção de melhores e significativas aprendizagens para os nossos alunos.

A proposta tem como intencionalidade a consolidação, o aprofundamento e o enriquecimento das aprendizagens dos nossos alunos, de acordo com as competências previstas nas dez áreas do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No que se refere à aquisição das competências previstas no Perfil Profissional de cada curso, a maior aproximação e participação das entidades de acolhimento auxilia, na nossa ótica, a melhoria da qualidade das aprendizagens, bem como a sua efetividade.

Com o plano proposto, garantimos uma resposta mais abrangente e capaz a todos os alunos que procuram a escola. As diferentes medidas apresentadas são uma melhor resposta quer para os alunos que pretendem a realização dos percursos profissionais com o objetivo de ingresso no mercado de trabalho, quer para todos os alunos que pretendem prosseguir os seus estudos.

Conforme consta do presente plano, aquando do ingresso dos alunos na escola, é realizado um processo de acolhimento, integração e orientação em que, desde logo, é feita a identificação dos alunos que pretendem prosseguir os seus estudos.

Após esta identificação, é definido um plano de acompanhamento específico para cada aluno, sobretudo suportado pela nossa equipa multidisciplinar, em que os alunos reforçam as aprendizagens efetuadas nas áreas específicas associadas ao prosseguimento de estudos.

Para além do exposto anteriormente, e em conformidade com os elementos apresentados ao longo do plano, a escola tem estabelecido um protocolo com a Universidade de Aveiro e, em particular, com as suas escolas politécnicas, em que é desenvolvido um trabalho muito estreito de colaboração ao nível de todos os alunos que pretendem prosseguir os estudos.

III. Medidas a Implementar

1. A nossa proposta está totalmente contextualizada no histórico/caminho que a escola tem percorrido para cuidar de uma população de risco que nos procura, com especial enfoque na pretensão de conclusão da escolaridade obrigatória e, sobretudo, o procurar fazê-lo através de percursos com uma vertente mais prática.

Sem prejuízo do exposto anteriormente, a presente proposta garante, igualmente, uma melhor resposta para os alunos que integram a escola com a pretensão de prosseguimento de estudos.

2. O Plano agora proposto visa servir mais e melhor os nossos Alunos, Famílias e Entidades. É no contexto de conhecimento profundo dos nossos alunos, dos alunos que continuaram a procurar a nossa escola, no contexto de

conhecimento profundo do nosso território, da nossa região de Aveiro e de todos os agentes socioeducativos a ela pertencentes e conosco protocolados, que assenta toda a nossa proposta.

|| É obvio que não podemos dissociar a escola que somos - uma escola de ||
|| afetos, vínculos e tecnologia. ||

3. O nosso Plano é uma resposta ao que são as pretensões/apelos dos alunos que nos procuram, das suas famílias, das entidades que os encaminham e das solicitações efetuadas pelas entidades, dos mais diversos setores de atividade da nossa região. Fruto do trabalho desenvolvido pela escola, ao longo dos seus quase 30 anos, dispõe de um corpo docente e técnico igualmente implicado e formado para continuar a aprofundar o nosso modelo de educação e formação.
4. Toda a organização curricular, desenvolvimento e avaliação resulta da articulação curricular assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, tendo por base as dez áreas do Perfil à Saída da Escolaridade Obrigatória e as competências inscritas no Perfil Profissional de cada curso profissional. Esta articulação curricular visa transpor as barreiras existentes na aprendizagem e promoção de relações centradas na aprendizagem de todos e de cada um dos alunos, através da criação de produtos de aprendizagem onde os diferentes contributos se juntam, visando a melhor aquisição e desenvolvimento dos mesmos.
5. A metodologia central de todo o nosso modelo de ensino aprendizagem está assente num planeamento integrado do Ensino, da Aprendizagem e da Avaliação. No começo de cada ano letivo, cada Conselho de Turma define, em conjunto, um Tema-Problema para desenvolver de forma transversal,

- com a participação de todas as disciplinas e UFCD, previsto para cada semestre.
6. Cada Tema-Problema dá lugar a uma Situação Integradora de Aprendizagem (SIA), que se decompõe em produtos intermédios de aprendizagem que conduzem a um produto final de aprendizagem, aquando da sua conclusão.
 7. O processo de avaliação acompanha todo o processo integrado do desenvolvimento do currículo, com a participação de todos os envolvidos. Em anexo, poder-se-ão consultar dois dos instrumentos de planeamento curricular utilizados, nomeadamente o Mapa de Planeamento de uma Situação Integradora de Aprendizagem ([Anexo 6](#)) e o Mapa de Planeamento de uma Situação de Aprendizagem ([Anexo 7](#)).

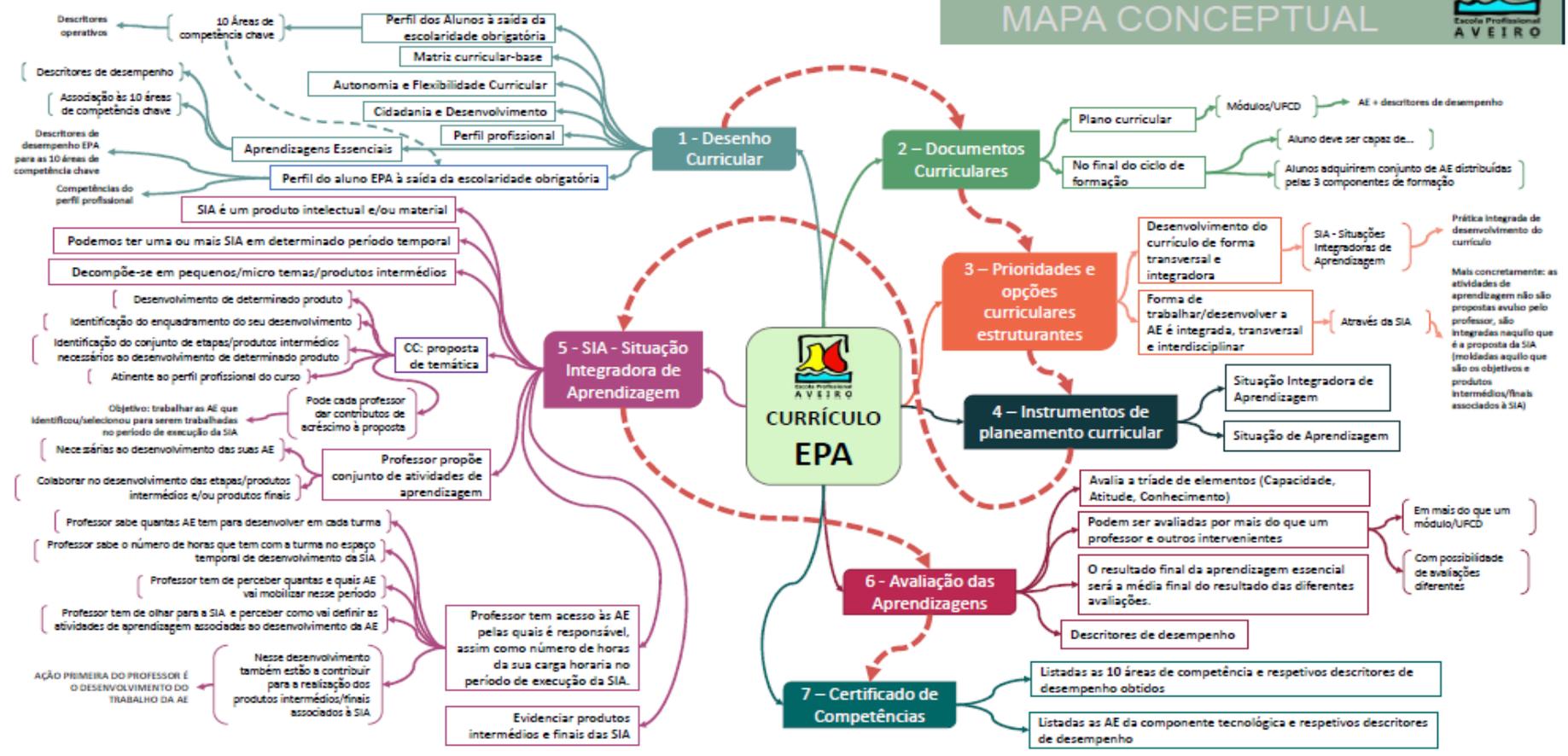
Conforme já exposto, todo o corpo docente está organizado em três Áreas de Desenvolvimento Curricular que correspondem às três componentes de formação da matriz curricular dos Cursos Profissionais. Cada área contempla todos os docentes que lecionam as disciplinas associadas a cada componente. As áreas são capitaneadas por um Capitão de Equipa que é um docente que integra essa mesma área. Esta organização favorece, desde logo, as dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente. Estas equipas, em momentos diversos ao longo do ano letivo, trabalham entre si para a definição de dinâmicas de trabalho dentro de cada área, mas também em dinâmicas com a inclusão de duas áreas em simultâneo e noutros momentos de trabalho com a participação das três, em simultâneo.

Da concretização destas dinâmicas resulta a organização e planeamento conjunto das atividades de aprendizagem e dinâmicas de avaliação correspondentes.

Para melhor ilustração de todo o modo de organização, desenvolvimento e avaliação integrado do currículo apresentamos, abaixo, o mapa conceptual exemplificativo.

CURRÍCULO EPA

MAPA CONCEPTUAL



IV. Gestão superior a 25 % das matrizes curriculares-base

Conforme já manifesto, apresentamos uma proposta de matriz curricular para cada nova turma/curso com uma gestão superior a 25%, do total da carga horária das matrizes curriculares-base.

Cada matriz oscila na flexibilidade curricular no intervalo entre 26.9% e 28.4% da carga horária.

Matrizes Curriculares	% de Flexibilidade Curricular
Técnico/a de Organização de Eventos	27.5
Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações-Públicas e Publicidade	27.9
Animador/a Sociocultural	26.9
Técnico/a de Ação Educativa	27.7
Técnico/a de Auxiliar de Farmácia	28.4
Técnico/a de Reparação e Pintura de Carroçarias	27.7
Técnico/a de Manutenção Industrial - Variante de Eletromecânica	27.9
Técnico/a de Instalador/a de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis	28.4
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	27.5
Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações	27.3

a) Dos fundamentos da proposta curricular apresentada

Conforme manifesto na justificação da necessidade da adoção deste plano, na caracterização dos alunos que servimos, nos fundamentos que motivam o ingresso dos mesmos na Escola Profissional de Aveiro e na qualidade que pretendemos oferecer na frequência das nossas ofertas, a matriz curricular base do DL 55/2018 não serve os propósitos dos nossos alunos da melhor forma.

Algumas das razões:

- alunos que ingressam em idade tardia no nível secundário;
- alunos que apresentam um histórico de insucesso escolar;
- alunos que apresentam, em grande número, muitas dificuldades de aprendizagem e défice de pré-requisitos;
- alunos que apresentam, em grande número, medidas de suporte à aprendizagem;
- alunos que procuram a nossa escola e os nossos cursos profissionais pela possibilidade de obterem a escolaridade obrigatória, através de percursos de dupla certificação, nos quais era espectável a possibilidade do processo de ensino aprendizagem fosse iminentemente prático;
- alunos que, em grande número, ingressam nos nossos cursos profissionais provenientes de cursos de educação e formação de jovens (como exemplo, no presente ano letivo, 62,3% dos alunos matriculados nos nossos cursos profissionais, são oriundos dos CEF).

A matriz curricular prevista para os cursos profissionais no Decreto-Lei 55/2018, seja ao nível da carga horária proposta de forma estanque para cada componente, seja na estrutura de disciplinas propostas, seja na estrutura modular que obrigatoriamente tem de ser seguida, é limitativa e pouco flexível para a construção

de uma matriz que se ajuste à nossa realidade de escola e às efetivas pretensões dos alunos que nos procuram.

Conforme já manifesto, ao longo de todo o Plano de Inovação Pedagógica, a Escola Profissional de Aveiro acolhe jovens que pretendem concluir a escolaridade obrigatória, numa modalidade de formação o mais prática e aproximada possível do perfil profissional, de cada um dos cursos em que ingressam.

Dadas as características dos alunos, aquilo que são as suas pretensões, aquando da sua matrícula na escola, e, também, a aproximação aos parceiros socioprofissionais ao nível do desenvolvimento de toda a formação, designadamente entidades de acolhimento na modalidade de formação em contexto de trabalho, é necessária a concretização de uma matriz curricular ajustada ao perfil destes alunos, de modo que haja, assim, uma resposta pedagógica e curricular adequada.

Considerando o acima descrito, bem como todos os princípios já enunciados no ponto relativo à fundamentação da proposta curricular apresentada, destacamos os seguintes pontos como algumas das vantagens no que diz respeito às matrizes curriculares propostas, nomeadamente:

- ➔ Redistribuição das horas das componentes sociocultural e científica, e respetivas disciplinas associadas, ajustando-se, assim, as necessidades de formação teórica, teórico-prática e prática;
- ➔ Criação da disciplina “Educação para o Novo Trabalho”, visando uma aproximação mais ajustada entre a escola-educadora e as entidades-formadoras;
- ➔ Maior facilidade no desenvolvimento integrado das atividades de aprendizagem, visando a aquisição das aprendizagens essenciais definidas;
- ➔ Facilidade na identificação e concretização de temas-problema comuns como base para a definição das situações integradoras de aprendizagem.

Tendo por base as vantagens acima identificadas e todos os elementos que constam no plano, consideramos que as matrizes, por nós propostas, se constituem como uma resposta curricular e pedagógica mais adequada às necessidades dos alunos, dado que permitem o seu maior envolvimento nas atividades de aprendizagem, possibilitando o aumento dos seus níveis de motivação e, conseqüentemente, a obtenção de maior sucesso e maior qualidade nas aprendizagens, viabilizando a permeabilidade da reorientação do percurso educativo e da certificação, prevista no artigo 10º do DL n.º 55/2018, de 6 de julho.

A proposta que apresentamos implica:

- a. a manutenção do proposto na matriz do Decreto-Lei 55/2018 para a componente tecnológica, relativamente aos cursos referenciados ao Catálogo Nacional de Qualificações e, também, aos cursos ainda organizados em portaria.
- b. a redução da carga horária indicada para cada disciplina das componentes sociocultural e científica. No caso da componente sociocultural, a redução de horas por disciplina é comum em todas as matrizes curriculares propostas para cada curso. No caso da componente científica, a redução é diferente em função de cada curso, dada a especificidade desta componente em função de cada perfil profissional.
- c. criação de uma nova disciplina **Educação para o Novo Trabalho** (ENT) que integra aprendizagens essenciais das disciplinas que lhe deram origem, nomeadamente das componentes de formação sociocultural e científica e contemplam as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- d. Esta nova disciplina encontra-se subdividida em duas, cada uma das quais associada a uma componente de formação, nomeadamente a **ENT1** associada à componente de formação sociocultural e que contempla um total de 635 horas, e a **ENT2** associada à componente de formação científica, com um total de 280 horas.
- e. A proposta apresentada da criação da nova disciplina não implica qualquer acréscimo de horas na matriz base: nem ao total de horas previsto para as componentes sociocultural e científica, nem ao total de horas da carga horária total. As horas afetas aos módulos de enriquecimento curricular propostos resultam de uma reafetação da carga horária dos módulos das disciplinas de origem, conforme previsto nos documentos curriculares específicos.
- f. Na disciplina ENT1, estão definidos 25 módulos a desenvolver ao longo dos três anos de cada curso. Nesta disciplina, estão integrados 22 módulos das disciplinas de origem. Para além dos módulos derivados das disciplinas de origem, foram acrescentados a esta disciplina 3 módulos de enriquecimento curricular.
- g. No caso da disciplina ENT2, estão, igualmente, definidos 15 módulos a desenvolver ao longo dos três anos de cada curso. Nesta disciplina, estão, igualmente, integrados 12 módulos das disciplinas de origem. Para além dos módulos derivados das disciplinas de origem, foram acrescentados a esta disciplina 3 módulos de enriquecimento curricular.
- h. A avaliação dos módulos integrados na nova disciplina (ENT1 e ENT2), que pertenciam às disciplinas de origem, será realizada na nova disciplina.

- i. Esta nova disciplina constitui-se como uma área transversal, de articulação disciplinar e natureza interdisciplinar, mobilizando os conhecimentos, as atitudes e as capacidades das diferentes componentes de formação e disciplinas, com o objetivo de se cruzarem determinados conteúdos com as temáticas da “Educação para o Novo Trabalho” que identificámos.

O desenvolvimento desta nova disciplina apresenta as seguintes vantagens para o processo de ensino-aprendizagem dos nossos alunos:

- ➔ Diminuição da segmentação disciplinar e modular que, nas componentes sociocultural e científica, não se mostra particularmente vantajosa para a aprendizagem dos alunos da Escola Profissional de Aveiro, cujo perfil exige uma aproximação diferente ao trabalho que os espera no final do curso respetivo;
- ➔ Possibilidade de desenvolvimento de temas-problema mais abrangentes, dada a possibilidade de desenvolver um trabalho mais prolongado por força da carga horária prevista para a disciplina e módulos associados;
- ➔ A proposta das temáticas nucleares e dos módulos de enriquecimento curricular resulta de um trabalho prévio e conjunto, desenvolvido junto de diversos agentes como: os Sindicatos, algumas Entidades Patronais e a Autoridade para as Condições do Trabalho;
- ➔ Facilidade no maior envolvimento dos parceiros socioprofissionais, designadamente as entidades de acolhimento, em conjunto com os professores responsáveis pela disciplina, no desenvolvimento e avaliação das atividades de aprendizagem;
- ➔ Promoção de um maior ajustamento das competências trabalhadas, de acordo com as exigências presentes e futuras das entidades empregadoras;

- ➔ Participação na construção de modelos de educação-formação mais capazes de responder às necessidades colocadas à 'nova economia' / 'novo trabalho', pós-pandemia;
- ➔ Facilidade no trabalho colaborativo e cooperativo das diferentes equipas pedagógicas;
- ➔ Facilidade no trabalho colaborativo e cooperativo dos alunos;
- ➔ Facilidade na adoção de metodologias e pedagogias mais benéficas à aprendizagem dos alunos.

b) Operacionalização

- ➔ A nova disciplina funcionará semestralmente, em cada um dos três anos de cada curso profissional;
- ➔ A opção pelo funcionamento da nova disciplina em regime semestral está justificada pelo facto da mesma permitir o desenvolvimento de um trabalho teórico e teórico prático, cujas temáticas trabalhadas serão alvo de trabalho prático no período de formação em contexto de trabalho que se realiza, igualmente, no segundo semestre de cada ano, para além de todos os restantes fundamentos apresentados para a criação desta nova disciplina;
- ➔ A disciplina apresenta uma carga horária total de 915 horas, distribuídas ao longo dos três anos, de acordo com a matriz de cada curso;
- ➔ As temáticas nucleares da disciplina (a desenvolver ao longo dos três anos) são as seguintes:
 1. Informação, Comunicação e Assertividade;
 2. Resolução de Problemas e Tomada de Decisão;
 3. Pensamento Crítico e Trabalho Colaborativo;

4. Relacionamento Interpessoal, Adaptação à Mudança & Inclusão;
 5. Desenvolvimento de Autonomia e Domínio do Corpo;
 6. Saber Científico Aplicado aos Contextos de Trabalho.
- Cada um dos temas é constituído por planos específicos, explorando temáticas diferenciadas e transversais a toda a disciplina, que serão desenvolvidos em documentos curriculares próprios e individualizados por qualificação;
- Cada módulo integra as aprendizagens essenciais das disciplinas/módulos que lhe deram origem e pretendem, em especial, desenvolver as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, perfil profissional associado, nomeadamente os valores da responsabilidade, argumentação, sentido crítico, autonomia, resolução de problemas, trabalho em equipa, liderança (ver proposta de plano curricular apresentada abaixo);
- No âmbito do enriquecimento curricular, foram criados 6 módulos novos para serem desenvolvidos na nova disciplina de ENT, em complemento/enriquecimento dos módulos mobilizados das disciplinas da matriz curricular base, de cada uma das componentes de formação (sociocultural e científica):
- Educação para o Novo Trabalho 1:
 - Comunicação em Público (50 horas);
 - Ambientes de Trabalho Saudáveis (65 horas);
 - Autoconhecimento no Trabalho (50 horas).
 - Educação para o Novo Trabalho 2:
 - Competências Digitais para o Novo Trabalho (30 horas);
 - Criatividade e Pensamento Divergente (25 horas);
 - Ciência no Trabalho (40 horas).

- ➔ Os módulos de enriquecimento curricular, associados à ENT1 e à ENT2, são comuns aos diferentes Cursos Profissionais propostos, uma vez que são temáticas transversais e aplicáveis a cada uma das qualificações. No entanto, a proposta de trabalho é flexível e ajustável à especificidade de cada qualificação profissional. Concretizando, para cada um dos módulos de enriquecimento curricular existe um documento curricular próprio com as competências a desenvolver ajustadas a cada uma das qualificações;
- ➔ Estes novos módulos preveem metodologias diferenciadas de desenvolvimento e de trabalho, nomeadamente através de técnicas diferenciadas como o Design Thinking, o Mind Mapping e a Vision Board;
- ➔ A metodologia a adotar, de forma preferencial, será a aprendizagem por projetos - project base learning, como método consistente e motivador de melhores aprendizagens. Privilegiando o trabalho em grupo, visa desenvolver a comunicação, colaboração/cooperação, espírito crítico e criatividade. Este trabalho será devidamente apoiado e monitorizado pelos docentes;
- ➔ Serão múltiplos e diversificados os contextos didático-pedagógicos, salas de trabalho, ateliers vocacionais, laboratórios de trabalho e formação, espaços formativos nas entidades de acolhimento e outros contextos de aprendizagem, ajustados ao desenvolvimento dos produtos de aprendizagem em função das situações integradoras de aprendizagem em curso;
- ➔ Através do trabalho colaborativo, contando com o desenvolvimento de atividades, projetos, concursos, com destaque para o Parlamento de Jovens, Plano Nacional de Leitura, atividades promovidas pela Unesco, Escola Embaixadora do Parlamento Europeu e ainda da Rede de Escolas para a Educação Intercultural;

- ➔ Temas-problema resultantes do trabalho colaborativo efetuado entre os nossos parceiros socioprofissionais e os nossos coordenadores de curso que estão na base do desenvolvimento dos nossos projetos, que são incluídos numa situação integradora de aprendizagem que visa o desenvolvimento de um ou mais produtos finais de aprendizagem;
- ➔ No desenvolvimento de cada situação integradora de aprendizagem são, igualmente, desenvolvidas as temáticas previstas na componente de cidadania e desenvolvimento e demais projetos e concursos em que a escola participa;
- ➔ A disciplina ENT será lecionada pelos docentes da Escola Profissional de Aveiro que detenham competência científica e pedagógica para o efeito, bem como o perfil adequado para a implementação da metodologia de trabalho de equipa e de projeto, nomeadamente a aprendizagem por projetos - project base learning;
- ➔ Enquadrado com o exposto na alínea acima e no cumprimento rigoroso do legalmente previsto, as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas de origem, propostas para serem desenvolvidas na nova disciplina, serão lecionadas por docentes da Escola Profissional de Aveiro, sendo que os mesmos estarão enquadrados nos respetivos grupos de recrutamento identificados nos normativos legais;
- ➔ O enriquecimento curricular de cada qualificação é conseguido através do contributo que é dado pelos parceiros socioprofissionais associados a cada uma, acrescentando valor àquilo que já são as temáticas de base que constituem a matriz curricular. A nossa proposta de temáticas nucleares contempla o previsto na matriz curricular de base, mais as competências específicas a trabalhar, em função de cada qualificação profissional. E, para isso, tal como previsto no nosso Plano de Inovação ('inovação' é isso mesmo), a participação ativa das entidades de acolhimento e dos parceiros socioprofissionais, designadamente com os novos temas-problema que a

nova economia e o novo trabalho colocam, será decisiva para o enriquecimento considerado para cada uma das qualificações.

c) Matrizes Curriculares Propostas

Matriz Curricular	Curso - Técnico de Auxiliar de Farmácia
--------------------------	--

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
Sociocultural	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	Educação para o Novo Trabalho 1ⁱ	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
Científica	Biologia e Geologia	50	20	50	30	50	10	150	60
	Física e Química	70	30	70	40	60	10	200	80
	Matemática	55	25	50	30	45	25	150	80
	Educação para o Novo Trabalho 2ⁱ	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	170	170	155	155	500	500
Tecnológica	UFCD	375	375	375	375	375	375	1125	1125
Formação em Contexto de Trabalho		200	200	200	200	200	200	600	600
Educação Moral e Religiosa		27	27	27	27	27	27	81	81
Total sem EMR		1075	1075	1100	1100	1050	1050	3225	3225

Nota: 3.225 h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **28.4%** de flexibilidade curricular.

¹⁾ irá funcionar em regime semestral

**Matriz
 Curricular**

Curso - Técnico de Reparação e Pintura de Carroçarias

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
Sociocultural	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	Educação para o Novo Trabalho 1ⁱ	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
Científica	Física e Química	75	30	75	40	50	20	200	90
	Matemática	100	45	100	65	100	20	300	130
	Educação para o Novo Trabalho 2ⁱ	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	175	175	150	150	500	500
Tecnológica	UFCD	400	400	400	400	400	400	1200	1200
Formação em Contexto de Trabalho		200	200	200	200	200	200	600	600
Educação Moral e Religiosa		27	27	27	27	27	27	81	81
Total sem EMR		1100	1100	1130	1130	1070	1070	3300	3300

Nota: 3.300h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27,7%** de flexibilidade curricular.

¹⁾ irá funcionar em regime semestral

**Matriz
 Curricular**

Curso - Animador Sociocultural

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
Sociocultural	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	Educação para o Novo Trabalho 1ⁱ	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
Científica	Psicologia	75	25	75	35	50	25	200	85
	Sociologia	50	25	75	45	75	15	200	85
	Matemática	50	25	-	-	50	25	100	50
	Educação para o Novo Trabalho 2ⁱ	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	150	150	175	175	500	500
Tecnológica	UFCD	450	450	450	450	400	400	1300	1300
Formação em Contexto de Trabalho		200	200	200	200	200	200	600	600
Educação Moral e Religiosa		27	27	27	27	27	27	81	81
Total sem EMR		1150	1150	1155	1155	1095	1095	3400	3400

Nota: 3.400h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **26,9%** de flexibilidade curricular.

¹⁾ irá funcionar em regime semestral

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
Sociocultural	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	Educação para o Novo Trabalho 1ⁱ	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
Científica	Psicologia e Sociologia	50	40	75	25	75	20	200	85
	História e Cultura das Artes	50	35	75	35	75	20	200	90
	Matemática	100	25	-	20	-	-	100	45
	Educação para o Novo Trabalho 2ⁱ	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	200	200	150	150	150	150	500	500
Tecnológica	UFCD	425	425	400	400	350	350	1175	1175
Formação em Contexto de Trabalho		200	200	200	200	200	200	600	600
Educação Moral e Religiosa		27	27	27	27	27	27	81	81
Total sem EMR		1150	1150	1105	1105	1020	1020	3275	3275

Nota: 3.275h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27,9%** de flexibilidade curricular.

¹⁾ irá funcionar em regime semestral

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
Sociocultural	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	Educação para o Novo Trabalho 1ⁱ	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
Científica	Psicologia e Sociologia	75	30	75	35	50	20	200	85
	Economia	-	-	100	70	100	20	200	90
	Matemática	100	45	-	-	-	-	100	45
	Educação para o Novo Trabalho 2ⁱ	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	175	175	150	150	500	500
Tecnológica	UFCD	475	475	425	425	325	325	1225	1225
Formação em Contexto de Trabalho		200	200	200	200	200	200	600	600
Educação Moral e Religiosa		27	27	27	27	27	27	81	81
Total sem EMR		1175	1175	1155	1155	995	995	3325	3325

Nota: 3.325h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27,5%** de flexibilidade curricular.

¹⁾ irá funcionar em regime semestral

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
Sociocultural	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	Educação para o Novo Trabalho 1ⁱ	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
Científica	Psicologia	75	30	75	40	50	20	200	90
	Sociologia	50	30	75	35	75	20	200	85
	Matemática	55	20	20	25	25	-	100	45
	Educação para o Novo Trabalho 2ⁱ	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	180	180	170	170	150	150	500	500
Tecnológica	UFCD	375	375	400	400	425	425	1200	1200
Formação em Contexto de Trabalho		200	200	200	200	200	200	600	600
Educação Moral e Religiosa		27	27	27	27	27	27	81	81
Total sem EMR		1080	1080	1125	1125	1095	1095	3300	3300

Nota: 3.300h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27,7%** de flexibilidade curricular.

ⁱ⁾ irá funcionar em regime semestral

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		Portaria	PI	Portaria	PI	Portaria	PI	Portaria	PI
Sociocultural	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	Educação para o Novo Trabalho 1ⁱ	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
Científica	Matemática	100	50	100	55	100	25	300	130
	Físico-Química	75	25	75	50	50	15	200	90
	Educação para o Novo Trabalho 2ⁱ	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	175	175	150	150	500	500
Tecnológica	Tecnologia e Processos	130	130	135	135	145	145	410	410
	Organização Industrial	-	-	60	60	60	60	120	120
	Desenho Técnico	65	65	50	50	55	55	170	170
	Práticas Oficiais	185	185	170	170	125	125	480	480
	Subtotal:	380	380	415	415	385	385	1180	1180
Formação em Contexto de Trabalho		200	200	200	200	200	200	600	600
Educação Moral e Religiosa		27	27	27	27	27	27	81	81
Total sem EMR		1080	1080	1145	1145	1055	1055	3280	3280

Nota: 3.280h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27,9%** de flexibilidade curricular.

¹⁾ irá funcionar em regime semestral

**Matriz
 Curricular**

Curso - Técnico de Eletrónica, Automação e Comando

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
Sociocultural	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	Educação para o Novo Trabalho 1 ⁱ	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
Científica	Matemática	100	45	100	65	100	20	300	130
	Físico-Química	75	30	75	40	50	20	200	90
	Educação para o Novo Trabalho 2 ⁱ	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	175	175	150	150	500	500
Tecnológica	UFCD	450	450	400	400	375	375	1225	1225
Formação em Contexto de Trabalho		200	200	200	200	200	200	600	600
Educação Moral e Religiosa		27	27	27	27	27	27	81	81
Total sem EMR		1150	1150	1130	1130	1045	1045	3325	3325

Nota: 3.325h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27,5%** de flexibilidade curricular.

¹⁾ irá funcionar em regime semestral

**Matriz
 Curricular**

Curso - Técnico de Eletrónica e Telecomunicações

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
Sociocultural	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	Educação para o Novo Trabalho 1ⁱ	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
Científica	Matemática	100	45	100	65	100	20	300	130
	Físico-Química	75	30	75	40	50	20	200	90
	Educação para o Novo Trabalho 2ⁱ	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	175	175	150	150	500	500
Tecnológica	UFCD	450	450	400	400	400	400	1250	1250
Formação em Contexto de Trabalho		200	200	200	200	200	200	600	600
Educação Moral e Religiosa		27	27	27	27	27	27	81	81
Total sem EMR		1150	1150	1130	1130	1070	1070	3350	3350

Nota: 3.350h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27,3%** de flexibilidade curricular.

¹⁾ irá funcionar em regime semestral

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
Sociocultural	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	Educação para o Novo Trabalho 1ⁱ	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
Científica	Matemática	100	45	100	65	100	20	300	130
	Físico-Química	75	30	75	40	50	20	200	90
	Educação para o Novo Trabalho 2ⁱ	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	175	175	150	150	500	500
Tecnológica	UFCD	375	375	375	375	375	375	1125	1125
Formação em Contexto de Trabalho		200	200	200	200	200	200	600	600
Educação Moral e Religiosa		27	27	27	27	27	27	81	81
Total sem EMR		1075	1075	1105	1105	1045	1045	3225	3225

Nota: 3.225 h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **28.4%** de flexibilidade curricular.

¹⁾ irá funcionar em regime semestral

d) Exemplo do Plano Curricular do Curso Técnico de Eletrónica e Telecomunicações

Em baixo, encontra-se exposta a proposta de plano curricular para o Curso Técnico de Eletrónica e Telecomunicações, na qual consta:

- a organização modular de cada uma das disciplinas da matriz curricular base;
- a identificação modular das disciplinas de Educação para o Novo trabalho 1 e Educação para o Novo Trabalho 2;
- a organização da componente tecnológica.

Tal como exposto no Plano de Inovação, a disciplina de **Educação para o Novo Trabalho** (ENT) é constituída pelos módulos mobilizados das disciplinas da matriz curricular base, bem como pelos módulos que apresentamos enquanto enriquecimento curricular (identificados no plano curricular com ii).

Reforçamos que o plano curricular apresentado é apenas um exemplo, sendo seguida a mesma metodologia para os demais cursos. Concretamente:

- a proposta que apresentamos para a componente sociocultural é a mesma para os 10 cursos;
- a componente científica difere de curso para curso, mediante o previsto nos Planos de Formação;
- a componente tecnológica não sofre qualquer alteração, sendo acautelado, na íntegra, o previsto nos Referenciais de Formação do Catálogo Nacional de Qualificações e/ou na Portaria de criação do curso.

Plano curricular **Curso - Técnico de Eletrónica e Telecomunicações**

Componente	Disciplina	Módulo	Disciplina de origem	Ano	
Sociocultural	Português	Módulo 1		1	
		Módulo 2		1	
		Módulo 4		2	
		Módulo 7		3	
		Módulo 8		3	
	Espanhol	Eu na Escola			1
		Lugares e Transportes			2
		Saúde e Cuidados Pessoais			3
	Área de Integração	Módulo 1			1
		Módulo 2			2
	Tecnologias da Informação e Comunicação	Criação de Páginas Web			3
	Educação Física	JDC I			1
		DANÇA I			1
		ATL/PAT/RAQ I			1
		JDC II			2
		DANÇA II			2
		ATL/PAT/RAQ II			2
		JDC III			3
		DANÇA III			3
		ACT.EXPL.NAT			3
	Educação para o Novo Trabalho 1	GINÁSTICA I		Educação Física	1
		ACT.FIS/CONTEXTOS E SAÚDE I		Educação Física	1
		APTIDÃO FÍSICA I		Educação Física	1
		GINÁSTICA II		Educação Física	2
		ACT.FIS/CONTEXTOS E SAÚDE II		Educação Física	2
		APTIDÃO FÍSICA II		Educação Física	2
		GINÁSTICA III		Educação Física	3

Componente	Disciplina	Módulo	Disciplina de origem	Ano		
Sociocultural	Educação para o Novo Trabalho 1	ACT.FIS/CONTEXTOS E SAÚDE III	Educação Física	3		
		APTIDÃO FÍSICA III	Educação Física	3		
		Módulo 3	Área de Integração	1		
		Módulo 4	Área de Integração	2		
		Módulo 5	Área de Integração	3		
		Módulo 6	Área de Integração	3		
		Vivências e Convivências	Espanhol	1		
		Serviços e Consumo	Espanhol	2		
		Organização do Trabalho	Espanhol	3		
		Módulo 3	Português	1		
		Módulo 5	Português	2		
		Módulo 6	Português	2		
		Módulo 9	Português	3		
		Folha de Cálculo	Tecnologias da Informação e Comunicação	1		
		Gestão de Base de Dados	Tecnologias da Informação e Comunicação	2		
		Comunicação em Público ⁱⁱ	Enriquecimento Curricular	1		
		Ambientes de Trabalho Saudáveis ⁱⁱ	Enriquecimento Curricular	2		
		Autoconhecimento no Trabalho ⁱⁱ	Enriquecimento Curricular	3		
		Científica	Matemática	Funções Polinomiais		1
				Funções Racionais		1
Funções Periódicas	2					
Funções de Crescimento	2					
Taxa de Variação	3					
Física e Química	Estrutura Atómica. Tabela Periódica. Ligação Química		1			
	Equilíbrio Ácido-base		1			

Componente	Disciplina	Módulo	Disciplina de origem	Ano
Científica	Física e Química	Forças e Movimentos		2
		Circuitos Elétricos		2
		Termodinâmica		2
		Estado Físico das Substâncias e Interações Moleculares. Estado Gasoso		3
	Educação para o Novo Trabalho 2	Soluções	Física e Química	1
		Reações Químicas. Equilíbrio Químico Homogéneo	Física e Química	1
		Equilíbrio de Oxidação-redução	Física e Química	1
		Som	Física e Química	2
		Luz e Fontes de Luz	Física e Química	2
		Hidrostática e Hidrodinâmica	Física e Química	3
		Compostos Orgânicos. Reações Químicas	Física e Química	3
		Geometria	Matemática	1
		Modelos Discretos	Matemática	1
		Probabilidade	Matemática	2
		Estatística	Matemática	3
		Otimização	Matemática	3
		Competências Digitais para o Novo Trabalho ⁱⁱ	Enriquecimento Curricular	1
		Criatividade e Pensamento Divergente ⁱⁱ	Enriquecimento Curricular	2
		Ciência no Trabalho ⁱⁱ	Enriquecimento Curricular	3

Componente	Código UFCD	UFCD	Ano
Tecnológica	6007	Corrente contínua	1
	6008	Análise de circuitos em corrente contínua	1
	6011	Semicondutores	1
	6012	Transístor bipolar	1
	6018	Osciladores	1
	6019	Eletrónica de potência dispositivos	1
	6024	Circuitos lógicos	1
	6025	Circuitos combinatórios	1
	6026	Circuitos sequenciais assíncronos	1
	6028	Tecnologia dos componentes eletrónicos	1
	6040	Noções de higiene e segurança no trabalho eletricidade e eletrónica	1
	6075	Instalações elétricas generalidades	1
	6120	Telecomunicações conceitos fundamentais	1
	6125	Redes de comunicações arquitetura protocolar	1
	6013	Amplificadores com transístores	2
	6015	Transistor de efeito de campo	2
	6016	Amplificadores operacionais	2
	6017	Amplificadores operacionais aplicações	2
	6022	Sistemas de alimentação	2
	6029	Tecnologia e montagem de circuitos eletrónicos	2
	6051	Programação algorítmica	2
	6072	Microcontroladores	2
	6074	Dispositivos programáveis memórias	2
	6122	Modulação analógica	2
	6126	Redes de comunicações sistemas de banda larga	2
	6128	Redes móveis sistemas de comunicações móveis	2
	4564	Gestão da manutenção introdução	3
	6009	Magnetismo e eletromagnetismo	3
	6010	Corrente alternada	3
	6021	Fontes de alimentação	3
	6030	Projeto e montagem de um equipamento eletrónico	3
	6073	Microcontroladores aplicações	3
	6092	Domótica - projeto integrado de comunicações	3
	6124	Modulação e sinalização digital	3
6131	Redes informáticas e de telecomunicações	3	
6132	Redes telefónicas e comunicações via satélite	3	
6145	Sistemas de rádio e televisão	3	

Tecnológica	6146	Hierarquia digital	3
	6052	Programação iniciação	1
	10527	Instalações ITED introdução	1
	10531	Instalações ITUR introdução	1
	10746	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	1
	8538	SmartPhone e telemóveis de última geração	2
	10528	Instalações ITED execução em moradia unifamiliar	2
	10529	Instalações ITED fibras óticas	2
	10532	Instalações ITUR execução de uma instalação ITUR privada	2
	8537	SmartTV – instalação, configuração e reparação	3
	9943	Soldadura de componentes eletrónicos SMD (BGA)	3
	10530	Instalações ITED execução de projetos de comunicações	3

e) Avaliação e reporte de avaliação

Atendendo à especificidade de todas as disciplinas se encontrarem organizadas em módulos, e a componente tecnológica em UFCD, no caso dos cursos referenciados ao CNQ, o modelo de avaliação proposto respeita a seguinte organização:

- a avaliação para as aprendizagens segue em linha a organização e desenvolvimento integrado do currículo;
- a avaliação inclui múltiplos atores do processo de ensino aprendizagem, consoante os intervenientes e o contexto onde decorrem as atividades de aprendizagem;
- a avaliação é realizada no final de cada módulo e unidade de formação de curta duração;
- para além do definido acima, existem quatro momentos de formalização da avaliação sumativa: avaliação intermédia do primeiro semestre, avaliação final do primeiro semestre, avaliação intermédia do segundo semestre e avaliação final do segundo semestre, concretizados em conselhos de turma de avaliação;
- em cada um destes momentos de avaliação sumativa, participam, obrigatoriamente, os alunos, pares e conselhos de turma;
- os Conselhos de Turma de avaliação precedem sempre de momentos de trabalho conjunto disciplinar e interdisciplinar;
- cada um destes momentos será concretizado através de uma mostra participada de produtos intermédios e finais de aprendizagem, resultantes das situações integradoras de aprendizagem em curso.
- todos os temas previstos serão lecionados por docentes da Escola Profissional de Aveiro, enquadrados nos respetivos grupos de recrutamento identificados nos normativos legais, sendo estes os mesmos docentes que lecionam a disciplina da matriz curricular base.

- tal como previsto no n.º 3, do artigo 6.º da Portaria n.º 181/2019 de 11 de junho, a criação da disciplina ENT não prejudica “a existência de informações relativas às disciplinas e UFCD inscritas nas matrizes curriculares-base, designadamente no que respeita às classificações atribuídas, para efeitos de acesso a provas de avaliação externa e de certificação”, sendo posteriormente elaborados os documentos curriculares próprios desta disciplina, de acordo com cada uma das qualificações/cursos.

De uma forma mais concreta e garantindo o regime de permeabilidade da reorientação do percurso educativo e da certificação final (previsto no artigo 10º, do DL nº 55/2018, de 6 de julho), a avaliação processa-se nos termos previstos nos artigos 22º ao 28º do Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho, e conforme regulamentado na Portaria 235-A/2018, de 23 de agosto, que procede à regulamentação dos cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação:

- O cálculo final de cada uma das disciplinas de ENT (ENT1 e ENT2) é obtido nos termos estabelecidos para as demais disciplinas da componente de formação correspondente, nomeadamente no previsto no ponto 1, do artigo 35º da Portaria 235-A/2018: “A classificação final de cada disciplina das componentes de formação sociocultural e científica obtém-se pela média aritmética simples, arredondada às unidades, das classificações obtidas em cada módulo.”.
- A aprovação às disciplinas ENT1 e ENT2 é obrigatória, dependendo “da obtenção, em cada um dos respetivos módulos, de uma classificação igual ou superior a 10 valores”, tal como previsto no ponto 1, do artigo 34º, da portaria acima indicada.
- A não aprovação modular dará lugar ao previsto nos mecanismos de recuperação em vigor no Regulamento Interno da escola, de acordo com os normativos legais.

- O cálculo da classificação final do respetivo curso integrará a classificação de ENT1, no cálculo da “FSC = média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação sociocultural, arredondada às décimas” e a classificação de ENT2, no cálculo da “FC = média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação científica, arredondada às décimas” (Artigo 36º, da Portaria 235-A/2018):

Classificação Final do Curso = $0,22 \cdot FSC + 0,22 \cdot FC + 0,22 \cdot FT + 0,11 \cdot FCT + 0,23 \cdot PAP$

FSC = média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação sociocultural, arredondada às décimas;

FC = média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação científica, arredondada às décimas;

FT = média aritmética simples das classificações finais de todas as UFCD que integram o plano de estudos na componente de formação tecnológica, arredondada às unidades;

FCT = classificação da formação em contexto de trabalho, arredondada às unidades;

PAP = classificação da prova de aptidão profissional, arredondada às unidades.

f) Objetivos

- Aumentar a participação de todos na aprendizagem e na vida escolar, promovendo os princípios e normas que garantem a inclusão e a igualdade de oportunidades;
- Desenvolver metodologias de trabalho que privilegiem a autonomia, a iniciativa, o espírito crítico, a criatividade e o trabalho de grupo, no sentido de desenvolver com mais eficácia as aprendizagens significativas de cada um;
- Promover a articulação curricular assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares;

- Potenciar a articulação dos conteúdos/aprendizagens essenciais com o contexto local e desenvolver formas de intervenção na comunidade;
- Potenciar o trabalho colaborativo das equipas pedagógicas;
- Melhorar a qualidade das aprendizagens;
- Transformar as aprendizagens multidisciplinares em aprendizagens verdadeiramente significativas;
- Melhorar os ambientes de aprendizagem, reduzir a indisciplina e os comportamentos disruptivos;
- Envolver o aluno na construção do conhecimento de forma positiva, no sentido de estimular o gosto pela aprendizagem e pela escola;
- Promover a aquisição de competências pessoais e sociais, de forma a melhorar as atitudes e comportamentos;
- Aumentar a motivação dos alunos, através da concretização das suas ideias projetos;
- Reduzir o absentismo e o número de faltas dos alunos;
- Desenvolver competências de leitura, interpretação e escrita;
- Adequar as aprendizagens às necessidades e interesses do mercado de trabalho;
- Valorizar os saberes adquiridos pelos alunos que frequentam esta via de ensino;
- Promover a qualificação e a transição para a vida ativa;
- Divulgar aos aliados na educação e à comunidade as potencialidades desta via de formação.

V. Garantia de Participação no plano

Como prática comum, a Escola Profissional de Aveiro tem, como alicerce à sua melhoria contínua, a convicção de que o envolvimento e participação conjunta de toda comunidade educativa nos demais processos de ensino aprendizagem contribui positivamente para o sucesso educativo, constituindo uma mais-valia no sucesso das medidas precursoras do nosso projeto educativo.

Deste modo, a EPA garante, anualmente, a participação dos demais intervenientes educativos (os Alunos, os Aliados na Educação, os Parceiros Socioprofissionais, os Docentes, os Técnicos), através de procedimentos diversos integrados em processos de monitorização e avaliação da satisfação e eficácia do trabalho desenvolvido pela Escola Profissional de Aveiro.

a. Alunos

Sendo os alunos o nosso agente central da Educação que prestamos, o envolvimento dos mesmos, em todo o processo de avaliação do ensino-aprendizagem, constitui um veículo importante na estimulação e aquisição de diversas competências-chave, nomeadamente na promoção da autonomia, da pertença e da responsabilidade, auxiliando no combate ao abandono escolar, à indisciplina e à desmotivação.

Propomos, assim, continuar a promover a autorreflexão do aluno sobre os seus processos de aprendizagem e sobre a vida na Escola, através de diversos mecanismos, nomeadamente:

- **Inquérito de satisfação:** desenvolvidos anualmente, no final de cada ano letivo, em que cada aluno é conduzido a avaliar o grau de satisfação, ao nível dos diferentes componentes educativos;

- **Questionário de avaliação da execução do planeamento curricular:** de forma a ser garantida a prática regular de monitorização do planeamento curricular, estão definidos três momentos de avaliação/monitorização, através do preenchimento de um inquérito de monitorização da execução do planeamento curricular;
- **Participação no Conselho Pedagógico:** estão eleitos e com assento no Conselho Pedagógico três representantes da comunidade discente, que dão voz a todos os alunos da Escola Profissional de Aveiro e ao que é, no entender deles, a visão de todo o ensino aprendizagem da EPA.

b. Aliados na Educação

O envolvimento dos Aliados na Educação (AE) em todo o nosso Projeto Educativo é realizado desde o primeiro ao último dia do ano letivo. Os Aliados na Educação são chamados a intervir em diversos momentos, ao longo do percurso do seu educando, para os quais são convocados e/ou convidados, defendendo a EPA a importância da presença e dedicação deste agente, em prol do sucesso educativo e formativo do seu educando.

Este envolvimento é realizado através de diversos mecanismos utilizados, nomeadamente:

- **Inquérito de satisfação:** desenvolvidos anualmente, no final de cada ano letivo, em que cada Aliado na Educação é conduzido a avaliar o grau de satisfação ao nível dos diferentes componentes educativos;
- **Sessões/Reuniões com os restantes agentes educativos:** ao longo do ano letivo, a Direção Técnica e Pedagógica promove sessões de trabalho com os Aliados na Educação, envolvendo-os nos diversos processos educativos dos seus educandos;

- **Sessões/Reuniões com os Orientadores Educativos de Turma:** momentos de transversalidade na partilha de informações, orientações, quer qualitativas quer quantitativas, relativas aos alunos, às aprendizagens e competências adquiridas e à própria vida na Escola;
- **Participação no Conselho Pedagógico:** tem assento no Conselho Pedagógico a representante dos Aliados na Educação, que dá voz a todos os AE da Escola Profissional de Aveiro, partilhando o que são as expetativas, objetivos e interesses dos seus educandos, e no que o Projeto Educativo da EPA e as medidas nele contidas constituem uma vantagem ou dificuldade no sucesso educativo dos alunos.

Dando a relevância que merece este agente educativo na nossa comunidade Escolar, segue abaixo “parte” do testemunho da representante dos Aliados na Educação da EPA (no [Anexo 8](#) poderão consultar a totalidade do parecer/testemunho):

“Enquanto Aliada na Educação da EPA, desde setembro de 2017, tenho tido a oportunidade de acompanhar o trabalho desenvolvido pela mesma, salientando, desde essa altura, por um lado, a excelente relação com professores, técnicos e a própria Direção da instituição e, por outro lado, todo o apoio e acompanhamento que fomos recebendo, com o objetivo da melhor orientação escolar e profissional do meu filho, tendo em consideração o seu perfil e áreas de interesse. Cumpre-me informar que o meu filho, por motivos de enorme desmotivação e falta de identificação com o currículo e com as práticas letivas correntes no chamado ensino “regular”, procurou na EPA uma resposta para a sua vontade de aprender, durante o Ensino Básico, com a matrícula num Curso de Educação e Formação (CEF) e, posteriormente, a continuação do seu percurso num Curso Profissional (CP).”

(Ana Traqueia, Aliado na Educação e representante dos AE no Conselho Pedagógico)

c. Parceiros Socioprofissionais

Dada a presença de diferentes sensibilidades provenientes do tecido económico, social e cultural da região, existe uma preocupação em adequar a oferta formativa da Escola Profissional de Aveiro à região e às suas necessidades. A proximidade da Escola aos Parceiros Socioprofissionais é concretizada tendo em conta as necessidades operacionais das Entidades de Acolhimento (EA), numa interação contínua de respostas conjuntas. Esta relação é assegurada, de uma forma mais próxima, pela Equipa Multidisciplinar na sua Área para a Integração e Valorização, que é composta por um conjunto de técnicos com um conhecimento detalhado da missão e orgânica de trabalho das Entidades de Acolhimento, tendo como um dos seus objetivos o ajustamento do perfil do aluno ao contexto real de trabalho.

É assim definido, no início de cada ciclo de formação, um perfil profissional de cada curso que é apresentado às várias entidades parceiras. Em conjunto com cada Entidade de Acolhimento, é desenhado um plano de trabalho individual de tarefas que o aluno poderá/deverá desenvolver ao longo da sua Formação.

Tendo como metodologia utilizada para este período o designado por “Namoro ao Casamento...”, que prevê a integração de um aluno, numa Entidade de Acolhimento, ao longo do seu ciclo de formação – 1 aluno | 1EA | 3 anos, o 1º ano do curso tem como objetivo a integração do aluno, com a exploração e observação da atividade da Entidade de Acolhimento e início da sua interação e desenvolvimento de tarefas, com uma supervisão muito próximo do seu Tutor Profissional. No 2º ano, pretende-se o desenvolvimento crescente das competências do aluno ajustadas ao seu perfil. No último ano, o aluno desenvolve um projeto identificado em conjunto com a Entidade de Acolhimento, que será a sua Prova de Aptidão Profissional, evidenciando as competências adquiridas ao longo de todo o percurso de formação.

Dentro dos projetos apresentados e definidos, os alunos são distribuídos de acordo com a sua orientação vocacional e motivações para a garantia do sucesso da integração e o melhor desenvolvimento das suas competências.

A EPA possui uma plataforma de comunicação on-line disponível para todos os intervenientes no processo, onde se encontram todos os suportes de comunicação do processo de Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Dentro destes suportes, destacamos: o perfil profissional do curso, o plano individual de trabalho definido para o aluno e que acompanha a progressão do aluno, o perfil de competências definido para cada aluno, o contrato de FCT e Protocolo Enquadrador do aluno em cada ano letivo, a informação sobre todas as partes intervenientes no processo, as condições de trabalho definidas, o registo de atividades diárias no que respeita a presença do aluno na Entidade de Acolhimento, as várias avaliações definidas no processo, os relatórios efetuados pelo aluno ao longo do processo e respetiva avaliação e o inquérito de satisfação efetuado às Entidade de Acolhimento e aos alunos.

Com os inquéritos de satisfação realizados junto das EA e alunos, a escola garante o processo de melhoria contínua, tentando sempre ajustar a sua metodologia às necessidades do mundo de trabalho, bem como ao perfil individual e motivações de cada aluno, garantindo o melhor sucesso na formação dos alunos e respetiva integração no mundo de trabalho. Este processo garante uma planificação adequada e fundamentada do plano de atividades/competências de cada aluno, promove a eficiente formação de todas as partes envolvidas, garante uma transparência em todas as fases do processo, através do seu portal académico on-line e a eficaz comunicação no decorrer da Formação dos alunos.

No leque de Entidades de Acolhimento, a EPA tem algumas Entidades de Aprendizagem de Referência que se destacam pela sua parceria, nomeadamente:

- ✓ No acolhimento de 2 ou mais alunos em cada ciclo de formação, nas várias áreas de formação da EPA;
- ✓ Na integração de alunos no que são as suas oportunidades de trabalho;

- ✓ Na consulta aos empregadores no que são as necessidades de formação na nossa região;
- ✓ Na disponibilidade para participar no projeto educativo da EPA, sendo chamadas a intervir nas aprendizagens a desenvolver pelo aluno em contexto de escola e em contexto de trabalho, na formação dos professores, na disponibilização de equipamentos e materiais para o desenvolvimento da prática simulada em contexto de escola, na definição de necessidades de formação específicas no âmbito da sua atividade, no desenvolvimento de competências profissionais e transversais nos alunos no contexto de escola e da EA, no desenvolvimento de competências técnicas nos alunos no contexto da EA, na promoção da necessidade de aprendizagem ao longo da vida nos alunos, na formação de Tutores Profissionais, em atividades de foro técnico ou transversal no contexto de escola, entre outras.

Concretamente no que se refere à participação e envolvimento destes parceiros socioprofissionais no nosso Plano de Inovação, e no que se refere à nova disciplina e ao desenvolvimento do conjunto de aprendizagens, conhecimentos, aptidões e competências que ela envolve, houve um papel primordial e ativo, nomeadamente:

- ➔ na colaboração na definição dos temas-problema a abordar, sabendo-se dos desafios que estão colocados à 'nova economia' e ao 'novo trabalho';
- ➔ na identificação de competências-chave determinantes ao bom exercício de cada atividade profissional, conscientes das novas necessidades com que as entidades estão confrontadas;
- ➔ na colaboração com os professores e coordenadores de curso no desenho de atividades de aprendizagem;
- ➔ na participação em ações de formação na escola e/ou nas entidades de acolhimento, aproximando linguagens e práticas necessárias à educação-formação.

Destas Entidades de Acolhimento, destacamos 12 entidades que têm realizado parceria com a Escola Profissional de Aveiro, de uma forma muito próxima e participativa no que é o seu Projeto Educativo, a saber:

RENAULT CACIA, SA



**RENAULT
CACIA**

Atividade: A maior empresa do concelho de Aveiro. Dimensão: Grande Empresa. Setor de atividade: industrial - produção de caixas de velocidades, assim como vários componentes para motores, nomeadamente bombas de óleo, árvores de equilibragem e outros componentes em ferro fundido e alumínio.

Cursos: Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica; Técnico de Eletrónica, Automação e Comando; Técnico de Instalações Elétricas; Técnico de Eletrónica e Telecomunicações; Técnico de Segurança no Trabalho; Técnico de Organização de Eventos.

Concelho: Aveiro

NESTLÉ Portugal, Unipessoal, Lda.



Atividade: A Nestlé é a maior Companhia de alimentação e bebidas, ao nível mundial. Tem mais de 2000 marcas, globais e locais, e está presente em 189 países. Em Portugal, a Sede da Empresa está localizada em Linda-a-Velha. Tem 3 Fábricas no nosso país, 1 Centro de Distribuição e 5 delegações.

Cursos: Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica; Técnico de Eletrónica, Automação e Comando; Técnico de Instalações Elétricas; Técnico de Eletrónica e Telecomunicações e Técnico de Segurança no Trabalho.

Concelho: Estarreja

***MOTRINDE, Montagens Técnicas e Reparações
Industriais, SA***



Atividade: Empresa Industrial de Metalomecânicas estruturas metálicas - e de serviços de manutenção industrial - Média Empresa

Cursos: Técnico Manutenção Industrial – Eletromecânica; Técnico de Instalações Elétricas, Técnico de Segurança no Trabalho.

Concelho: Aveiro

The Navigator Company



Atividade: Grande Empresa Industrial e Florestal do nosso País, com o seguinte modelo de negócio: investigação aplicada, floresta, pasta de celulose, energia renovável, papel e *tissue*. Fábrica de Cacia.

Cursos: Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica; Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, Técnico de Instalações Elétricas; Técnico de Segurança no Trabalho

Concelho: Aveiro

Exatronic, Engenharia Eletrónica, Lda.



Atividade: Empresa de pequena dimensão - Setor de atividade

- industrial - empresa especializada em inovação e investigação (I+D), engenharia e produção de Eletrónica.

Cursos: Técnico de Eletrónica e Telecomunicações

Concelho: Aveiro

Centro Social e Paroquial da Vera Cruz



Atividade: IPSS - média dimensão – Instituição na área dos serviços sociais - valências: crianças: creche; pré-escolar; CATL: CAFAP e Centro de Estudos e Idosos: "Clube Veritas"; Casa Abrigo "Vera Vida"

Cursos: Técnico de Ação Educativa; Técnico Animador Sociocultural; Técnico de Organização de Eventos; Técnico de Segurança no Trabalho; Técnico de Eletrónica e Telecomunicações.

Concelho: Aveiro

João Santos & Coelho, SA



Atividade: Empresa de Média dimensão - Serviços especializados em energia e telecomunicações – trabalhando para a EDP e MEO.

Cursos: Técnico de Instalações Elétricas, Técnico de Segurança no Trabalho e Técnico de Eletrónica e Telecomunicações

Concelho: Aveiro

Fernando Ferro & Irmão, SA



Atividade: EA de Média dimensão. Setor de atividade - industrial | metalomecânica de precisão | maquinaria de precisão de peças e componentes em ligas metálicas, compósitos e plásticos de engenharia.

Cursos: Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica; Técnico de Eletrónica, Automação e Comando; Técnico de Segurança no Trabalho; Técnico de Comunicação Marketing Relações-Públicas e Publicidade.

Concelho: Estarreja

Polivouga, Indústria de Plásticos, SA



Atividade: Média Empresa industrial, cuja atividade é o fabrico de filmes e mangas para a agricultura e indústria e alguns sacos para a distribuição e comércio tradicionais.

Cursos: Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, Técnico de Instalações Elétricas, Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica; Técnico de Segurança no Trabalho

Concelho: Albergaria-a-Velha

A.S. Matos – Industries, SA



Atividade: Dimensão da EA - média. Setor de atividade -Fabricação de estruturas de construções metálicas

Cursos: Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica; Técnico de Eletrónica, Automação e Comando; Técnico de Instalações Elétricas, e Técnico de Segurança no Trabalho

Concelho: Sever do Vouga e Aveiro

PROZINCO, Construção e Manutenção, SA



Atividade: Dimensão da EA – Média - Setor de atividade – industrial | execução de trabalhos de metalomecânica. Nas suas instalações e nas dos seus clientes, também se dedica à execução de projetos de manutenção industrial, incluindo paragens de instalações.

Cursos: Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica, Técnico de Instalações Elétricas, Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, Técnico de Segurança no Trabalho.

Concelho: Estarreja

CASCI – Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo



Atividade: Instituição Particular de Solidariedade Social. Instituição com várias respostas sociais, atuando nas áreas da Ação Social (apoando indivíduos e famílias carenciadas através do centro comunitário e cantina social), Acolhimento (com duas estruturas residenciais para idosos e centro de dia), Infância (com três creches e três pré-escolares em várias localidades) e a Reabilitação (vocacionada para pessoas com deficiência/incapacidade, tendo como respostas o três centros de atividades ocupacionais, formação profissional, centro de emprego protegido, e Lar residencial).

Cursos: Técnico de Ação Educativa; Técnico Animador Sociocultural, Técnico de Organização de Eventos; Técnico de Comunicação Marketing, Relações-Públicas e Publicidade.

Concelho: Ílhavo

Nota: no [Anexo 9](#) podem consultar alguns protocolos estabelecidos com estas entidades

Relativamente à conceção e desenvolvimento da presente proposta de Plano de Inovação, foram auscultados, relativamente às medidas a adotar, os diversos agentes educativos acima mencionados (alunos, aliados na educação, docentes, técnicos e parceiros socioprofissionais) em diversas reuniões setoriais, ao longo dos últimos meses, tendo todos estes agentes educativos prestado parecer favorável a esta proposta, através dos seus representantes no Conselho Pedagógico, de dia 24 de março de 2021.

Para uma análise mais simplista, propomos, em baixo, o cronograma de ações que envolvem os alunos, os aliados na educação e os parceiros socioprofissionais na participação da conceção e desenvolvimento deste Plano de Inovação.

Fase	Período	Ação	Participação/Envolvimento nas fases do Plano de Inovação
Conceção	Setembro a Dezembro 2020	Reuniões de trabalho e de auscultação de necessidades entre a Escola Profissional de Aveiro (Equipa Multidisciplinar) e os diversos parceiros socioprofissionais	Parceiros Socioprofissionais
	Dezembro 2020	Conselho Pedagógico	Representantes dos Alunos Representante dos Aliados na Educação Representante dos Parceiros Socioprofissionais
	Dezembro 2020	Momentos de trabalho promovidos pelo Representante dos Aliados na Educação, com todos os Aliados na Educação	Aliados na Educação
	Dezembro 2020	Momentos de trabalho promovidos pelos Representantes dos Alunos, com todos os Alunos	Alunos - nível IV
	Dezembro 2020	Reunião de trabalho entre a Direção Técnica e Pedagógica e a Representante dos Aliados na Educação	Direção Técnica e Pedagógica Representante dos Aliados na Educação
	Dezembro 2020	Reunião de trabalho entre a Direção Técnica e Pedagógica e os Representantes dos Alunos	Direção Técnica e Pedagógica Representantes dos Alunos
	Dezembro 2020 / Janeiro 2021	Preenchimento do Inquérito relativo à "Execução do Planeamento Curricular"	Alunos Professores
	Janeiro 2021	Conselho Pedagógico	Representantes dos alunos Representante dos Aliados na Educação

			Representante dos Parceiros Socioprofissionais
	Janeiro 2021	Sessão de trabalho com os Tutores Profissionais	Parceiros Socioprofissionais
	Janeiro 2021	Sessão de trabalho com os Aliados na Educação	Aliados na Educação
	Janeiro 2021	Sessão de trabalho com os Alunos de nível IV	Alunos
	Março 2021 (18/03/2021)	Conselho Consultivo (aprovação, por unanimidade, do Plano de Inovação)	Parceiros Socioprofissionais
	Março 2021 (24/03/2021)	Conselho Pedagógico (aprovação, por unanimidade, do Plano de Inovação)	Representantes dos alunos Representante dos Aliados na Educação Representante dos Parceiros Socioprofissionais
	Julho 2021	Sessões de Trabalho entre os Coordenadores de Curso/Orientadores Educativos de Turma e os Alunos	Alunos
	Julho 2021	Preenchimento do Inquérito relativo à "Execução do Planeamento Curricular"	Alunos Professores
	Julho 2021	Inquérito de satisfação aos Alunos	Alunos
	Julho 2021	Inquérito de satisfação aos Aliados na Educação	Aliados na Educação
	Julho 2021	Inquérito de satisfação aos Parceiros Socioprofissionais	Parceiros Socioprofissionais
	Julho 2021	Conselho Pedagógico	Representantes dos alunos Representante dos Aliados na Educação Representante dos Parceiros Socioprofissionais
	Desenvolvimento	Setembro 2021 / 2022 / 2023	Conselho Pedagógico
Setembro 2021 / 2022 / 2023		Auscultação de necessidades enquadradas nas necessidades regionais, empresariais e de acordo com o Perfil Profissional do aluno	Parceiros Socioprofissionais
Outubro 2021 / 2022 / 2023		Sessões de Trabalho entre os Coordenadores de Curso/Orientadores Educativos de Turma e os Alunos	Alunos
Outubro 2021 / 2022 / 2023		Sessões de Trabalho entre a Equipa Multidisciplinar e os Alunos	Alunos
Dezembro 2021 / 2022 / 2023		Conselho Pedagógico	Representantes dos alunos Representante dos Aliados na Educação

		Representante dos Parceiros Socioprofissionais
Janeiro 2022 / 2023 / 2024	Formação dos Tutores Profissionais	Parceiros Socioprofissionais
Janeiro 2022 / 2023 / 2024	Conselho Consultivo	Parceiros Socioprofissionais
Janeiro 2022 / 2023 / 2024	Conselho Pedagógico	Representantes dos alunos Representante dos Aliados na Educação Representante dos Parceiros Socioprofissionais
Janeiro 2022 / 2023 / 2024	Sessões de Trabalho entre os Coordenadores de Curso e os Alunos	Alunos
Março 2022 / 2023 / 2024	Avaliação Intermédia por parte das Entidades de Acolhimento	Parceiros Socioprofissionais
Mai 2022 / 2023 / 2024	Inquérito Caracterização Entidades de Acolhimento	Parceiros Socioprofissionais
Mai 2022 / 2023 / 2024	Conselho Pedagógico	Representantes dos alunos Representante dos Aliados na Educação Representante dos Parceiros Socioprofissionais
Mai 2022 / 2023 / 2024	Conselho Consultivo	Parceiros Socioprofissionais
Mai 2022 / 2023 / 2024	Sessões de Trabalho entre os Coordenadores de Curso/Orientadores Educativos de Turma e os Alunos	Alunos
Junho 2022 / 2023 / 2024	Avaliação Final por parte das Entidades de Acolhimento	Parceiros Socioprofissionais
Julho 2022 / 2023 / 2024	Inquérito de Satisfação aos Alunos	Alunos
Julho 2022 / 2023 / 2024	Inquérito de satisfação aos Aliados na Educação	Aliados na Educação
Julho 2022 / 2023 / 2024	Inquérito de Satisfação aos Parceiros Socioprofissionais	Parceiros Socioprofissionais
Julho 2022 / 2023 / 2024	Sessões de Trabalho entre os Coordenadores de Curso/Orientadores Educativos de Turma e os Alunos	Alunos
Julho 2022 / 2023 / 2024	Conselho Pedagógico	Representantes dos alunos Representante dos Aliados na Educação Representante dos Parceiros Socioprofissionais
Julho 2022 / 2023 / 2024	Conselho Consultivo	Parceiros Socioprofissionais

5. PLANO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES, DE NÃO DOCENTES, DE PARCEIROS-EMPRESAS E DE ALIADOS NA EDUCAÇÃO

Do plano de trabalho inovador faz parte um Plano de Formação que pretende atingir não só os colaboradores docentes e não docentes, mas também aqueles que são parceiros da formação nas empresas, e, ainda, os Aliados na Educação (tradicionais Encarregados de Educação dos Alunos) que, nesse exato papel de aliados, deverão estar bem conhecedores do trabalho de educação-formação que é desenvolvido na Escola.

E neste sentido, em parceria e colaboração com entidades formadoras, designadamente o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha, com o Centro de Formação de Professores da Universidade de Aveiro e com a CEFANESPO – Centro de Estudos e Formação da Associação Nacional do Ensino Profissional (ANESPO) e em paralelo, e para efeitos de formação junto dos tutores, formadores e demais parceiros das empresas (entidades de acolhimento) na formação dos nossos alunos, a EPA tem firmado um acordo com o CATEC-Campo Tecnológico e com a Associação Geisertech – ambas entidades de educação e formação de adultos –, para a formação à medida, a qual se desenvolve ao longo do ano, nas próprias empresas e em áreas específicas de necessidades formativas que são identificadas em cada uma destas entidades parceiras.

As ações de formação permanentes pretendem, assim, continuar a afirmar uma cultura de educação-formação de uma Escola que quer estar mais próxima das empresas, das suas necessidades, mas que não quer deixar de pensar, de se questionar permanentemente, quer nas suas práticas, quer nas suas motivações educativas-formativas.

E assim:

Para os colaboradores docentes

Pretende-se continuar com a fixação e formação contínua do corpo docente que vise a construção de um professor/formador que continue a responder ao seguinte perfil:

- Empenho na sua autoformação;
- Empenho em investigar e experimentar, estando em constante autoavaliação;
- Dotado de espírito crítico e aberto à mudança;
- Com capacidade de articulação da teoria e da prática;
- Interveniente e atuante;
- Consciente da sua função de formador, por forma a superar as relações interpessoais disfuncionais;
- Que revele capacidade de inovação e diversificação de metodologias e estratégias que vão de encontro aos interesses dos alunos;
- Fomentador de hábitos de estudo, reflexão crítica, observação e experimentação;
- Que revele sensibilidade para as relações humanas desenvolvendo laços de afetividade com os alunos, dentro e fora da sala de aula;
- Criar um ambiente de trabalho propício ao diálogo, à confiança, à compreensão dos diferentes pontos de vista, à individualidade de cada um.

Neste âmbito, o plano de formação visa sobretudo proporcionar uma formação ao corpo docente que o capacite mais eficazmente na lecionação, sobretudo dos módulos associados à nova disciplina.

De igual modo, importa trabalhar com o grupo de docentes a melhoria das dinâmicas de aprendizagem centradas nas aprendizagens contextualizadas e no desenvolvimento do perfil profissional.

Para os colaboradores não-docentes

Porque o trabalho dos colaboradores não docentes é fundamental para o desenvolvimento do modelo de ensino-aprendizagem praticado, sobretudo ao nível dos apoios e suportes às aprendizagens, pretende-se:

- Reforçar junto de todos os colaboradores técnicos não docentes a cultura da Escola e os objetivos fundamentais do ato educativo por si valorizada;
- Fornecer conhecimentos de natureza metodológica e técnica imprescindíveis ao correto desenvolvimento da ação;
- Corresponsabilizar todos os elementos nas suas tarefas;
- Fomentar uma convivência salutar;
- Insistir na valorização e no respeito da ação fundamental dos colaboradores não docentes.

Para os colaboradores tutores-formadores

Na senda de inovação a que a Escola Profissional de Aveiro se propõe permanentemente, tem, também, preparado um plano de formação para todos aqueles que assumem responsabilidade de assegurar um processo formativo em contexto de trabalho, genericamente, técnicos e profissionais experientes numa profissão/função, os quais ajudam os nossos alunos a serem melhores profissionais. E nesse sentido, são nossas preocupações com a formação prevista:

- Reconhecer a importância da formação em contexto de trabalho (FCT) e do papel do Tutor na organização;
- Adotar métodos e técnicas para definir objetivos de aprendizagem e planear tarefas e atividades de aprendizagem;
- Adotar princípios pedagógicos para preparar, desenvolver e avaliar sessões de FCT;

- Adequar a abordagem pedagógica em FCT ao perfil de cada aluno-formando;
- Desenvolver técnicas de comunicação e motivação dos formandos em FCT.

Para os Aliados na Educação (Encarregados de Educação)

No sentido de envolver estes importantes parceiros, aproximando-os ainda mais, pretende-se:

- Informar sobre o modo como a EPA, com a sua cultura de educação-formação distinta, se coloca na educação para o trabalho;
- Dar a conhecer o Projeto Educativo da Escola, a sua organização técnica e pedagógica e as suas instalações escolares;
- Promover a comunicação entre escola/família/outros agentes;
- Incentivar a sua participação, continuando a solicitar a sua colaboração nas atividades da Escola e naquelas que se relacionam de modo direto com os seus educandos.

6. MONITORIZAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DOS PLANOS

A Escola Profissional de Aveiro desenvolve todo o seu processo de melhoria contínua no envolvimento de todos os stakeholders no seu compromisso educativo, com base em mecanismos de monitorização e avaliação que permitem atualmente e permitirão, ao longo dos anos de vigência do Plano, acompanhar o desenvolvimento do perfil do aluno, bem como avaliar os resultados obtidos com vista à melhoria contínua dos processos.

A Avaliação Interna enquanto processo de autorregulação de práticas e processos, orientada para a melhoria dos resultados dos nossos alunos, tem sido uma prática constante ao longo dos últimos anos, na Escola Profissional de Aveiro. Para a realização dessa autoavaliação, existe uma Equipa de Avaliação Interna constituída por docentes, alunos, representantes do pessoal não docente, aliados na educação e parceiros socioprofissionais (Empresas e Instituições).

Todo este trabalho avaliativo realizado pela EPA é norteado pelas seguintes premissas:

- ➔ Aprofundar o conhecimento da escola, apurando os “pontos fracos” e os “pontos fortes” (funcionamento e gestão, desempenho dos órgãos de gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e o meio envolvente);
- ➔ Revelar a perceção das pessoas em relação à organização interna da escola;
- ➔ Mobilizar a comunidade educativa para a mudança e inovação;
- ➔ Desenvolver o sentido de autorresponsabilização;
- ➔ Conhecer o nível de satisfação de todos os stakeholders;
- ➔ Fomentar práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os stakeholders, tendo em vista a solução de problemas e melhoria dos resultados;

- ➔ Promover a melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- ➔ Fomentar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade da formação, exigência e responsabilidade na escola;
- ➔ Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel ao longo de todo processo;
- ➔ Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da Escola, bem como do seu Compromisso Educativo.

A todos os órgãos e setores são solicitados, regularmente, relatórios e balanços da atividade realizada, bem como a análise da informação avaliativa, acerca do funcionamento e dos resultados da escola, tendo em conta os domínios e metas postulados no Compromisso Educativo e Planos Anuais de Atividade.

Os dados obtidos e as reflexões/conclusões produzidas por todos os intervenientes, no âmbito deste processo sistemático de acompanhamento, monitorização e avaliação, permitem, assim, através de uma análise SWOT, obter uma visão global da escola e consolidar um diagnóstico nas suas múltiplas vertentes, aprofundando os pontos fortes, as debilidades, mas também os constrangimentos e oportunidades que se nos colocam. Esta análise possibilitará um processo constante de melhoria do nosso PI, ao longo da sua vigência.

Assim, com vista à monitorização/avaliação da eficácia, da adequação e do impacto das medidas adotadas com este Plano de Inovação, propomo-nos a utilizar uma metodologia mista, quantitativa e qualitativa, através do recurso a diversos mecanismos que nos garantam um feedback passível de melhoria contínua, no decurso da vigência do Plano.

Neste sentido, e em acréscimo ao exposto ao longo do ponto 4 do presente documento, a EPA apresenta os seguintes compromissos:

- ➔ Continuar a combater o abandono escolar, aprofundando mecanismos internos que permitam reabilitar/motivar os jovens que acolhe, para que nenhum deixe de concluir o seu percurso escolar e formação profissional;
- ➔ Promover os resultados do seu compromisso educativo através de mecanismos de monitorização e avaliação, na constante procura da melhoria continua dos seus processos;
- ➔ Atingir as metas definidas no seu compromisso educativo em cada ano letivo com uma monitorização e acompanhamento constantes;
- ➔ Envolver toda a comunidade educativa nos processos e resultados a alcançar, com vista à sua melhoria e eficácia de atuação de todos os stakeholders;
- ➔ Apresentar um cronograma de ações em cada ano letivo, facilitador da monitorização dos processos na obtenção das metas a alcançar;
- ➔ Desenvolver um trabalho de educação e formação distinto, assente na criação de condições para a superação das dificuldades e necessidades de cada jovem aluno e das suas famílias, assim como para uma educação-formação à medida, capaz de proporcionar, a cada um, um futuro justo e promissor;
- ➔ Promover a integração socioeducativa e socioprofissional dos seus formandos;
- ➔ Promover o combate à vulnerabilidade e à exclusão dos jovens, combatendo o abandono escolar, promovendo o apoio, a educação e a cidadania responsáveis, podendo, através deles, ser possível uma aproximação eficaz ao mercado de trabalho;
- ➔ Aprofundar o seu trabalho de Escola em matéria de recuperação, reabilitação, educação, inclusão, qualificação e empregabilidade de jovens.

Nesta ação de monitorização e avaliação a que nos propomos, o sistema de garantia da qualidade EQAVET reveste-se de importância estratégica numa perspetiva de

melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados dos cursos profissionais e profissionalizantes, tendo em conta a Missão e Visão da EPA no contexto regional, mas também no espaço europeu. Constitui, por outro lado, um instrumento fulcral para a definição das políticas educativas da EPA, configuradas no seu Compromisso Educativo e prossegue, de forma sistemática, contínua e permanente, os seguintes objetivos:

- ➔ Promover a melhoria da qualidade dos processos educativos/formativos e dos resultados escolares obtidos, da organização e dos seus níveis de eficiência, apoiando a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurando a disponibilidade de informação de gestão do sistema.
- ➔ Integrar e contextualizar a interpretação reflexiva dos resultados da avaliação, fornecendo à administração educativa, à sociedade em geral e às entidades inspetivas e de monitorização do sistema, o quadro de informações sobre o funcionamento e eficiência da EPA.
- ➔ Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de igualdade, exigência e responsabilidade da EPA.
- ➔ Permitir incentivar as ações e os processos internos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da EPA, através do reconhecimento público.
- ➔ Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa, os stakeholders, para a importância da participação ativa no processo educativo e vida da escola, valorizando os papéis que desempenham.
- ➔ Garantir a credibilidade do desempenho da EPA.

O modelo da avaliação da EPA visa uma abordagem sistémica que inclui e correlaciona os diferentes níveis (sistema/operadores EFP - Educação e Formação Profissional) e os diferentes stakeholders, e consubstancia-se em processos de avaliação (interna e externa) e de autoavaliação, baseados em indicadores

(quantitativos e qualitativos) que enquadram a revisão e o aperfeiçoamento da Educação e Formação Profissional da EPA.

Assim, com o que são já práticas da EPA acrescidas à possibilidade de aplicabilidade deste Plano de Inovação a que nos candidatamos, determinam-se como principais metas e objetivos o seguinte:

- Aumentar para 100% a taxa de assiduidade nos períodos de trabalho em escola e nas entidades de acolhimento.
- Diminuir para 3% a taxa de desistências/abandono escolar (excluindo os alunos inscritos que foram transferidos para outra escola e os que nunca frequentaram nossa escola).
- Diminuir para 0% a taxa de não aprovação.
- Diminuir para 5% a taxa de não conclusão.
- Atingir 100% de satisfação das entidades parceiras na Formação em Contexto de Trabalho (FCT).
- Atingir 95% da satisfação das entidades empregadoras.
- Atingir 95% de satisfação dos alunos.
- Atingir 95% de participação dos Aliados na Educação.
- Atingir 95% de satisfação dos colaboradores docentes e não docentes.
- Atingir 95% de alunos com aproveitamento em cada ano letivo.
- Melhorar a qualidade das aprendizagens.
- Melhorar o perfil profissional dos nossos alunos, procurando aumentar para 80% a taxa de alunos diplomados a trabalhar e para 70% a taxa de alunos a trabalhar na sua área de formação.

De acordo com os compromissos assumidos e as metas e objetivos a que nos propomos, encontram-se definidos um conjunto de indicadores a utilizar, alinhados com o nosso processo de qualidade EQAVET:

- N° de alunos desistentes/abandono classificados da seguinte forma:
 - Aluno deixa de comparecer à formação sem qualquer comunicação à EPA;
 - Aluno deixa de comparecer, com comunicação à EPA, sem um motivo válido e justificável;
 - Aluno é desistente devido a uma medida sancionatória grave prevista nos respetivos regulamentos;
 - Aluno é desistente devido a uma mudança de residência;
 - Aluno é desistente por morte ou doença prolongada;
 - Aluno é transferido para outro estabelecimento escolar.
- N° de alunos com aproveitamento em cada ano letivo.
- N° de alunos aprovados no final do ciclo de formação.
- % de satisfação dos alunos no processo de ensino aprendizagem.
- % de participação dos Aliados na Educação no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos.
- % de satisfação dos parceiros socioprofissionais no processo ensino aprendizagem e no papel que apresentam em todo o decurso do mesmo.
- % de assiduidade na Escola/Entidade de Acolhimento.
- % de satisfação do pessoal docente e não docente.

Concretização:

Ao nível da concretização, temos previsto um conjunto de procedimentos de monitorização e autoavaliação do Plano de Inovação (tal como previsto no artigo 8º da Portaria nº 181/2019), que nos permitirão:

- Antecipar constrangimentos e/ou dificuldades que possam advir e que nos dificultem o alcançar das metas traçadas;
- Possibilitar a criação de estratégias de implementação do processo de melhoria a qualquer momento da vigência do Plano;

- Incentivar a articulação entre os principais stakeholders envolvidos no processo de educação e formação dos alunos, de forma a detetar-se precocemente, de forma sistemática, as situações que requerem uma intervenção direta;
- Envolver os alunos no processo ensino aprendizagem de uma maneira mais ativa e motivadora.

Em baixo, apresentamos um cronograma de ações/mecanismos a aplicar, durante a vigência do Plano de Inovação, e que prevê uma perceção mais vasta dos fenómenos e medidas adotadas, tendo como análise avaliativa o conjunto de metas e objetivos a alcançar:

Cronograma de Ações de monitorização e avaliação do Plano de Inovação

Mecanismos de monitorização e avaliação			Responsáveis	Calendarização
Mecanismo	Como e o que mede	O que permite		
Inquérito de satisfação aos alunos	Através do preenchimento dos inquéritos de satisfação é possível aferir o nível de satisfação dos alunos e dos aliados na educação, nos diversos níveis de ação da escola, concretamente ao nível da qualidade do ensino de aprendizagem e dos agentes educativos. Estes inquéritos já contêm um capítulo associado à satisfação, nos diversos parâmetros, para com a nova disciplina.	A partir dos resultados obtidos, é possível à EPA uma análise do que são os pontos fortes e os pontos fracos da sua ação, na opinião dos agentes da comunidade, fazendo das críticas, oportunidades de melhoria contínua do trabalho de ensino-aprendizagem que desenvolvemos.	Direção Técnica e Pedagógica	Aplicados anualmente, durante o mês de julho 2022, 2023 e 2024
Inquérito de satisfação aos Aliados na Educação				
Inquérito de satisfação aos Parceiros socioprofissionais				
Inquérito aplicado aos professores "Execução do Planeamento Curricular"	Os diversos mecanismos permitem efetuar a auscultação junto da comunidade educativa do trabalho desenvolvido com os alunos, permitindo a recolha de dados qualitativos sobre a adequação e contextualização do currículo desenvolvido, nomeadamente: -apurar se as Atividades de	- Envolver os alunos no processo de ensino aprendizagem de uma maneira mais ativa e motivadora, sendo voz ativa nas possíveis melhorias a implementar ao longo do PI; - Envolver os professores e técnicos que, diariamente, estão no terreno, no que são as respostas mais adequadas e as melhorias a ter em	Direção Técnica e Pedagógica	Inquéritos são aplicados em 3 momentos distintos ao longo do ano letivo (fim

Cronograma de Ações de monitorização e avaliação do Plano de Inovação

Mecanismos de monitorização e avaliação			Responsáveis	Calendarização
Mecanismo	Como e o que mede	O que permite		
Inquérito aplicado aos alunos sobre a "Execução do Planeamento Curricular"	Aprendizagem e as Aprendizagens Essenciais estão a ser desenvolvidas, de acordo com o planeado; -Avaliar o envolvimento e as dinâmicas de trabalho entre os profissionais das diferentes áreas; -Identificar as ações corretivas a colocar em prática futuramente, para que as aprendizagens essenciais em falta sejam concluídas.	conta no ensino-aprendizagem da EPA, e concretamente na opção de Inovação que está a ser desenvolvida; - Como finalidade a adequação e contextualização do currículo ao projeto educativo da escola e às características dos nossos alunos; -Antecipar constrangimentos e/ou dificuldades que possam advir e que nos dificultem o alcançar da meta; - Possibilitar a criação de estratégias de implementação do processo de melhoria a qualquer momento da vigência deste Plano	Capitães das Áreas de Desenvolvimento Curricular Responsáveis das Áreas da Equipa Multidisciplinar	do 1º semestre, meio do 2º semestre, final do ano letivo) Reuniões ordinárias bimestral Dezembro 2021 / 2022 / 2023 Janeiro 2022 / 2023 / 2024 Maio 2022 / 2023 / 2024 Julho 2022 / 2023 / 2024 Reuniões ordinárias trimestrais
Reuniões periódicas de trabalho com os diversos intervenientes educativos	As diversas reuniões permitem a discussão, a análise crítica, a monitorização e a avaliação das medidas implementadas no Plano de Inovação e a sua eficácia.			
Conselhos Pedagógicos				
Conselhos Consultivos				
Reuniões periódicas de trabalho com os Coordenadores de Curso, os Professores da componente tecnológica, os técnicos da Equipa de	São ouvidos os diversos intervenientes, mantendo sempre uma participação ativa, desde a conceção, ao desenvolvimento e avaliação do Plano de Inovação.			

Cronograma de Ações de monitorização e avaliação do Plano de Inovação

Mecanismos de monitorização e avaliação			Responsáveis	Calendarização
Mecanismo	Como e o que mede	O que permite		
Integração e Valorização e os demais stakeholders envolvidos			Coordenadores de Curso / Orientadores Educativos de Turma	Outubro 2021 / 2022 / 2023 Janeiro 2022 / 2023 / 2024 Maio 2022 / 2023 / 2024 Julho 2022 / 2023 / 2024
Reuniões periódicas de trabalho entre os Coordenadores de Curso/Orientadores Educativos de Turma e os Alunos				
Reuniões periódicas de trabalho entre a Equipa Multidisciplinar e os Alunos			Responsáveis das Áreas da Equipa Multidisciplinar	Outubro 2021 / 2022 / 2023

Existem outros mecanismos que utilizamos como prática comum que serão igualmente uma mais-valia neste processo de monitorização e avaliação do Plano de Inovação.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Escola Profissional de Aveiro dos anos 20 deste século XXI, uma Escola quase trintona, não tem mais desculpas para fazer bem o que tem de ser bem feito em educação profissional que o país precisa e que o país merece.

Cada vez mais próxima das pessoas; cada vez mais capaz de ir ao encontro das vontades e necessidades dos jovens e adultos que a procuram; cada vez mais necessária às entidades que empregam a sério; esta é a Escola que está a educar e a formar para o trabalho novo que os tempos novos exigem.

Não sabemos muito bem o que é isso de ‘inovação’, mas reconhecemos que a novidade nos obriga a não estarmos quietos. E sabemos, pela experiência e pelos resultados, que devemos planear bem e em tempo a inquietude de que somos feitos.

Este é o Plano de Inovação da Escola profissional de Aveiro.

Aveiro, maio de 2021

O Presidente da Direção Pedagógica,

Jorge Manuel de Almeida Castro

8 ANEXOS

- Anexo 1** Compromisso Educativo
- Anexo 2** Regulamento Interno
- Anexo 3** Exemplos de Protocolos estabelecidos com os nossos Parceiros
- Anexo 4** Ata do Conselho Consultivo
- Anexo 5** Ata do Conselho Pedagógico
- Anexo 6** Minuta do Mapa de Planeamento de uma Situação Integradora de Aprendizagem
- Anexo 7** Minuta do Mapa de Planeamento de uma Situação de Aprendizagem
- Anexo 8** Parecer/Testemunho da Representante dos Aliados na Educação da EPA
- Anexo 9** Exemplo de Protocolos estabelecidos com algumas Entidades de Acolhimento